

padl
B
han

Relatório de Atividades e contas 2024

APPACDM DE CASTELO BRANCO

7 DE MARÇO DE 2025

Relatório e Contas do Exercício de 2024

Designação Social

APPACDM de Castelo Branco - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Forma Jurídica

Instituição Particular de Solidariedade Social

Sede Social

Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco

Índice

I.	Introdução	1
I.	Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco	2
II.	Princípios da Organização	2
III.	Caraterização Estrutural	3
1.	Apoios Sociais	5
1.1.	Atividades de Inclusão	12
2.	Recursos Humanos	14
3.	Parcerias	15
4.	Melhoria Contínua e Inovação	16
IV.	Análise Financeira e Económica	18
1.	Análise Financeira e Económica	18
1.1	Análise Económica Orçamental	18
1.2	Posição Financeira - Balanço	18
1.3	Investimentos	19
2.	Análise da Situação Económica e Financeira	21
2.1	Análise de Rendimentos	21
2.2	Análise de Gastos	26
2.3	Resultados Líquidos	32
V.	Proposta de Aplicação de Resultados	35
VI.	Considerações Finais	35
VII.	Demonstrações Financeiras a 31 dezembro 2024	36
1.	Balanço	36
2.	Demonstração de Resultados Por Naturezas	37
3.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	38
4.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	40
5.	Anexo	41

Índice de Figuras

Figura 1 - Composição dos Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco	2
Figura 2 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	3
Figura 3 - Caraterização Estrutural	4
Figura 4 - Execução financeira dos projetos em curso da Formação Profissional	11

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Número Médio de Utentes	12
Gráfico 2 - Número de Trabalhadores e Prestadores de Serviços	14
Gráfico 3 - Rendimentos comparativos dos últimos dois anos	21
Gráfico 4 - Valências com maior contributo nos rendimentos totais	21
Gráfico 5 - Gastos comparativos dos último dois anos	26
Gráfico 6 - Valências com maior contributo nos gastos totais	27
Gráfico 7 - Influência dos gastos com pessoal nos gastos totais	30
Gráfico 8 - Resultado Líquido por Valências e Atividade em 2024 e 2023	32
Gráfico 9 - Valências com maior contributo no resultado líquido de 2024	34

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Resumo de Execução Orçamental	18
Tabela 2 - Análise Financeira	18
Tabela 3 - Investimentos	19
Tabela 4 - Descrição de Rendimentos	22
Tabela 5 - Variação dos donativos, receitas judiciais e consignação ao IRS	25
Tabela 6 - Descrição dos gastos	28
Tabela 7 - Custo de Refeições	28
Tabela 8 - Descrição da rubrica de gastos com o pessoal	31
Tabela 9 - Balanço em 31 de dezembro de 2024	36
Tabela 10 - Demonstração de Resultados por Naturezas	37
Tabela 11 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023	38
Tabela 12 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024	39
Tabela 13 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa	40

I. Introdução

De acordo com o previsto nos Estatutos, a Direção da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco apresenta à Assembleia Geral de Sócios o Relatório e Contas do ano de 2024, para apreciação, discussão e votação. Este documento relata as atividades desenvolvidas e a gestão exercida ao longo do ano, com foco na missão da instituição: promover a inclusão social e profissional das pessoas com deficiência.

Ao longo do ano, a Direção concentrou os seus esforços em proporcionar melhores serviços, maior qualidade de vida e segurança aos seus utentes e familiares, sempre em consonância com as normas e orientações do Governo de Portugal. A prioridade foi garantir um ambiente seguro e acolhedor, com foco no respeito aos direitos das pessoas com deficiência, e desenvolver ações para facilitar o acesso dos utentes ao mercado de trabalho e à vida em comunidade.

A Direção encontra-se igualmente comprometida com a sustentabilidade da APPACDM a médio e longo prazo. Em 2024, foram implementadas medidas para otimizar o uso dos recursos disponíveis, garantir a qualidade e segurança das respostas sociais e manter a viabilidade financeira da instituição.

Diante do contexto económico e social desafiador de 2024, a instituição adaptou sua política de continuidade, priorizando a qualidade e segurança dos serviços prestados, a busca por soluções inovadoras para atender às necessidades dos utentes, a otimização dos recursos disponíveis e a melhoria contínua dos seus processos.

I. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

Em 18 de dezembro de 2023, os Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco finalizaram o quadriénio 2020/2023 e realizaram eleições para a seguinte nova composição, que vigorará até 2027:

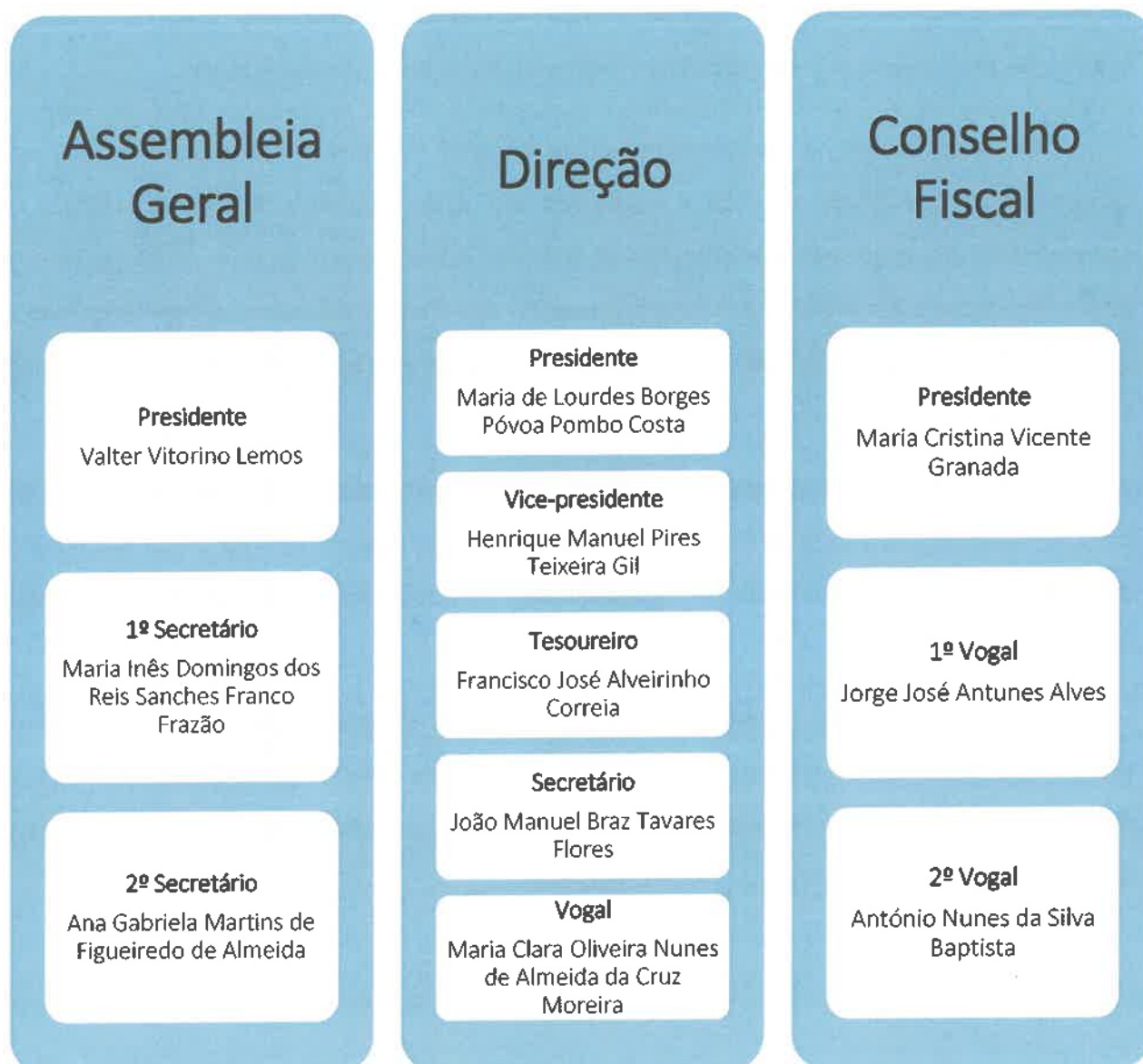


Figura 1 - Composição dos Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

II. Princípios da Organização

Os princípios da APPACDM de Castelo Branco assentam em quatro pilares, evidenciados na Figura 1. Estes princípios orientam a atuação da instituição em todas as suas áreas de

intervenção, desde a prestação de serviços diretos aos utentes até à defesa dos seus direitos e à promoção da inclusão social. Acredita-se que, alicerçada nestes valores, poderá contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária para todos.

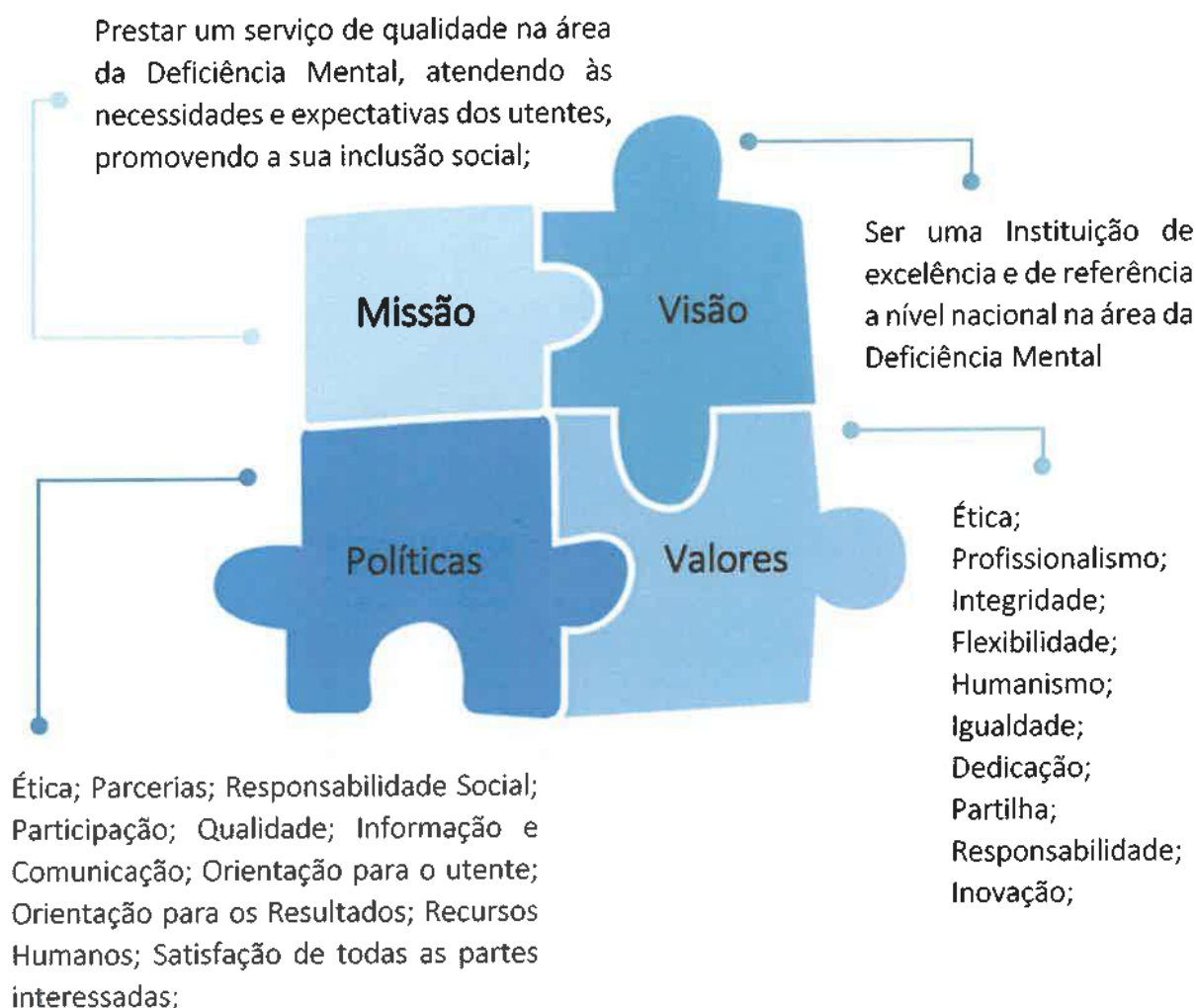


Figura 2 - Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

III. Caraterização Estrutural

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco (APPACDM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, fundada em 1973 com o objetivo de atender e integrar pessoas com deficiência intelectual e incapacidades.

Ao longo de 50 anos, a APPACDM de Castelo Branco expandiu significativamente o seu alcance, respondendo atualmente às necessidades de 592 pessoas com deficiência. A sua área de

influência abrange principalmente os concelhos de Castelo Branco, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Penamacor, Idanha-a-Nova e Sertã, onde possui uma delegação.

A APPACDM de Castelo Branco acredita que a inclusão social e profissional das pessoas com deficiência é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Para alcançar este objetivo, a instituição oferece um leque abrangente de respostas, desde o nascimento até ao final da vida da pessoa com deficiência, através de três estabelecimentos (cf. Figura 2):

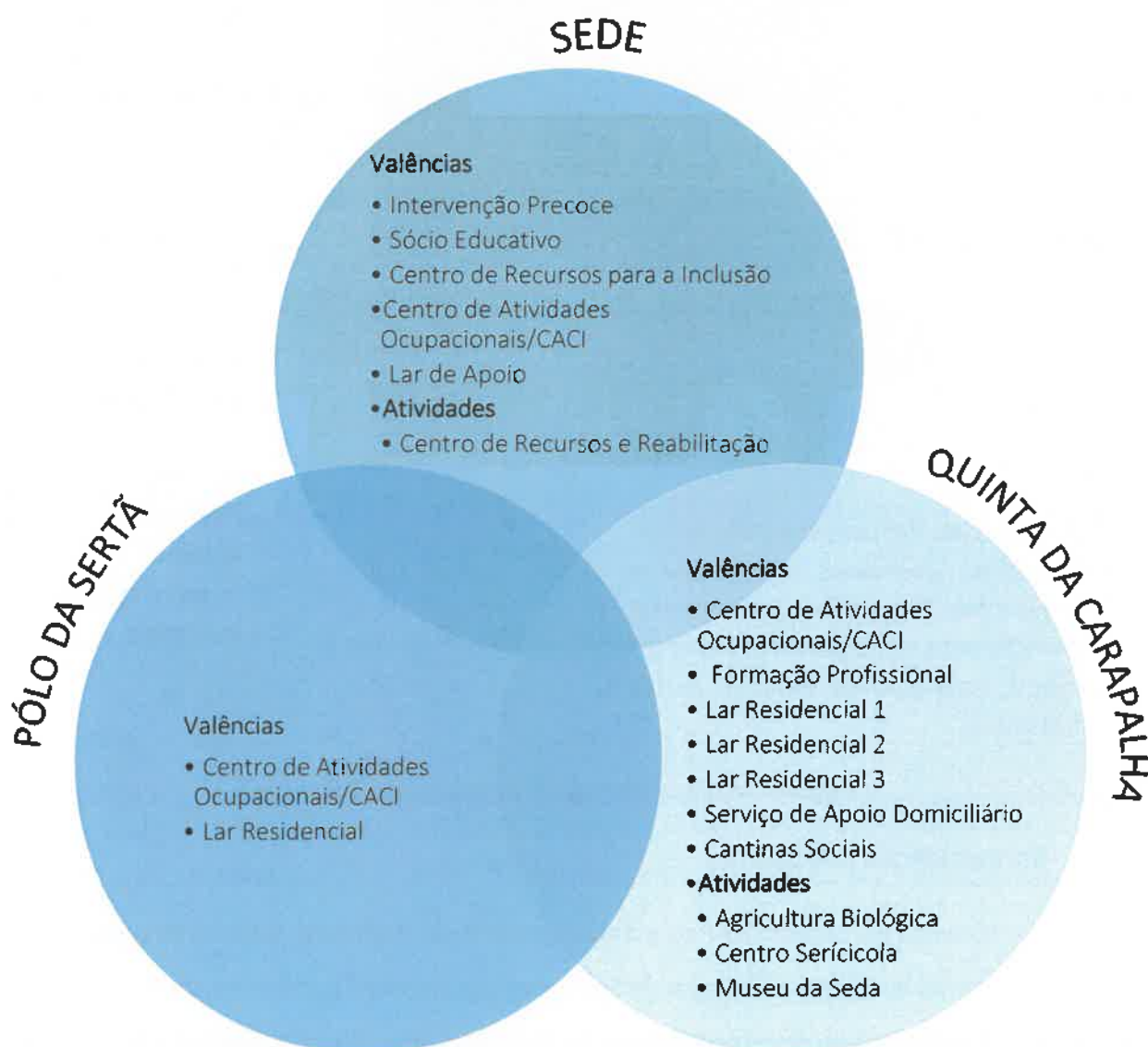


Figura 3 - Caracterização Estrutural

1. Apoios Sociais

No ano de 2024, a APPACDM de Castelo Branco prestou diariamente serviços a cerca 592 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI):



O programa, desenvolvido em Castelo Branco, destina-se a crianças dos 0 aos 3 anos, podendo ser alargado até aos 6 anos, e às suas famílias. O objetivo central é oferecer apoio especializado a crianças com deficiência ou em risco grave de atraso no desenvolvimento, residentes no distrito de Castelo Branco.

O SNIPI tem como missão assegurar que estas crianças tenham acesso à proteção dos seus direitos e ao pleno desenvolvimento das suas potencialidades, adotando uma abordagem personalizada que responde às suas necessidades desde os primeiros anos de vida. Um dos principais objetivos dessa intervenção é a deteção precoce de crianças com risco de alterações nas funções ou estruturas corporais, ou que apresentem atraso significativo no desenvolvimento. A intervenção é também ajustada ao contexto familiar de cada criança, com o propósito de prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento. Além disso, a Intervenção Precoce na Infância promove a participação da comunidade, reconhecendo a importância da colaboração coletiva para alcançar os melhores resultados possíveis para as crianças.

Em 2024, tal como nos anos anteriores, a equipa multidisciplinar do SNIPI continuou a apoiar um número de crianças superior ao estabelecido nos acordos de cooperação, com o intuito de evitar que as crianças e famílias sinalizadas ficassem em lista de espera. Assim, em 2024, dos 80 utentes inicialmente previstos no acordo de cooperação com o ISS, I.P., o programa beneficiou uma média de 120 crianças.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)Média de Utentes

108 utentes

O principal objetivo do CRI é promover a inclusão de crianças e alunos que necessitam de medidas adicionais de apoio à aprendizagem e à inclusão, facilitando o seu acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma. Através desse suporte, pretende-se potenciar ao máximo as capacidades de cada aluno, trabalhando em estreita colaboração com as estruturas da comunidade. O CRI opera, assim, com uma abordagem de parceria pedagógica e desenvolvimento, atuando junto das escolas e oferecendo serviços especializados que facilitam a implementação de políticas e práticas de educação inclusiva.

Em 2024, a APPACDM de Castelo Branco manteve a acreditação pelo Ministério da Educação/DGESTE, consolidando-se como um centro de referência na área da inclusão. A renovação da parceria com os Agrupamentos de Escolas Nuno Álvares, Afonso de Paiva, Amato Lusitano, José Sanches, São Vicente da Beira e Sertã possibilitou a continuidade do apoio prestado aos alunos com necessidades educativas especiais, beneficiando, em média, 108 alunos ao longo do ano.

Socioeducativo/Escola de Educação EspecialMédia de Utentes

19 utentes

A Escola de Educação Especial da APPACDM de Castelo Branco é uma das principais fundadoras da instituição, tendo sido criada em 1973. Desde a sua criação, tem desempenhado um papel crucial na educação e inclusão de alunos com deficiência intelectual e multideficiência. Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54/2018, o Centro Socioeducativo da APPACDM garante a escolarização de alunos com necessidades educativas especiais, através de medidas adicionais de apoio permanente, para crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos. Em 2024, a escola apoiou, em

média, 19 alunos, proporcionando-lhes um ensino de qualidade, personalizado e adaptado às suas necessidades individuais, visando sempre o desenvolvimento integral e a plena inclusão desses alunos.

Centros de Atividades Ocupacionais (CAO's)



Média de Utentes

CAO – Sede: 60 utentes

CAO – Carapalha: 40 utentes

CAO – Sertã: 40 utentes

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) vai além de um espaço para atividades ocupacionais destinadas a pessoas com deficiência. É um ambiente que promove a qualidade de vida, a autonomia e a inclusão social, acompanhando de perto as necessidades individuais de cada utente. Para isso, procura mitigar os desafios associados à deficiência intelectual, adaptando o tipo de apoio prestado a cada situação e assegurando, sempre que necessário, o encaminhamento para outras instituições ou programas mais adequados. Além do trabalho direto com os utentes, o CAO também atua no fortalecimento das relações familiares, capacitando famílias e representantes para lidar com desafios diários e promovendo a articulação com a comunidade, garantindo uma intervenção integrada e contínua.

A APPACDM de Castelo Branco gere três CAO's: dois em Castelo Branco e um na Sertã, todos com vagas totalmente preenchidas, em conformidade com os três acordos de cooperação estabelecidos com o ISS, I.P. Em Castelo Branco, o CAO 1 (CAO - Sede) acolhe em média 60 utentes, enquanto o CAO 2 (CAO - Carapalha) recebe cerca de 40. Já na Sertã, o CAO tem capacidade para aproximadamente 40 utentes. Em 2024, os três centros estiveram ativamente envolvidos no apoio a cerca de 140 utentes, garantindo-lhes um acompanhamento regular e adequado às suas necessidades.

Lar de Apoio



Média de Utentes

15 utentes

O Lar de Apoio recebe crianças e jovens dos concelhos limítrofes que, por diversos motivos, não podem permanecer com as suas famílias. Seja pela necessidade de frequentar estruturas de apoio especializadas distantes do seu local de residência ou por circunstâncias familiares que impeçam a sua permanência no meio familiar, este espaço proporciona um ambiente seguro, estável e acolhedor. Funcionando de segunda a sexta-feira, o lar assegura acompanhamento contínuo ao longo da semana, proporcionando um suporte constante tanto para os utentes quanto para as suas famílias.

Mais do que um espaço de acolhimento, o Lar de Apoio procura recriar um ambiente o mais próximo possível do familiar, promovendo um sentido de pertença e estabilidade para as crianças e jovens que o frequentam. Além disso, oferece alojamento temporário como forma de apoio às famílias, ajudando a restabelecer equilíbrios nas dinâmicas familiares. O trabalho desenvolvido visa também facilitar a integração sociofamiliar dos utentes, proporcionando oportunidades que contribuam para o seu crescimento pessoal e incentivem a valorização individual. Através da convivência e do estímulo à interação, promove-se o espírito de partilha e a construção de relações positivas.

Em 2024, o Lar de Apoio acolheu, em média, 15 utentes, desempenhando um papel essencial na proteção e no bem-estar de crianças e jovens em situações de vulnerabilidade.

Lares Residenciais



O Lar Residencial vai além de um simples alojamento coletivo, oferecendo um espaço de acolhimento, seja temporário ou permanente, para pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade que não podem viver com as suas famílias. Através deste serviço, a APPACDM de Castelo Branco tem como principal objetivo melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes, criando um ambiente seguro e adaptado às suas necessidades.

Além de proporcionar o suporte necessário nas atividades do dia a dia, o Lar Residencial trabalha para fortalecer a autoestima dos residentes e desenvolver a sua capacidade de organização nas tarefas diárias. A autonomia e funcionalidade dos utentes são prioridades, sendo constantemente incentivadas ao longo do seu processo de adaptação e crescimento.

Além disso, a interação com as famílias e a comunidade é fundamental no trabalho realizado, assegurando que os residentes mantenham laços afetivos e se sintam parte ativa do seu meio social.

A APPACDM de Castelo Branco possui três lares residenciais situados na Quinta da Carapalha, em Castelo Branco, e ainda gere o lar residencial da Sertã. Em 2024, estes lares apoiaram, em média, 109 utentes em Castelo Branco e 18 na Sertã, reafirmando o compromisso da instituição com a inclusão e o cuidado especializado.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



Média de Utes

9 utentes

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da APPACDM de Castelo Branco desempenha um papel essencial no apoio a pessoas em situação de dependência física e/ou psíquica, promovendo a sua autonomia, bem-estar e qualidade de vida. Com um foco especial na prestação de cuidados personalizados e humanizados, o SAD oferece uma ampla gama de serviços, como cuidados de higiene e conforto pessoal, apoio na higiene habitacional, auxílio na alimentação, tratamento de roupas, entre outros. Isso permite que os utentes permaneçam em seus domicílios, evitando a institucionalização e respeitando o direito de viver no seu ambiente familiar.

Este serviço é destinado a pessoas com deficiência ou incapacidade cujas famílias não podem assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das atividades de vida diária. Trabalhando em estreita colaboração com as famílias, o SAD visa melhorar a qualidade de vida de todos, promovendo a autonomia, o equilíbrio e o bem-estar dos utentes. Importante destacar que o serviço complementa as funções familiares, mas não as substitui.

Em 2024, o Serviço de Apoio Domiciliário da APPACDM prestou apoio, em média, a 9 utentes, reforçando o compromisso da instituição com a oferta de cuidados contínuos e de alta qualidade, adaptados às necessidades de cada pessoa, no conforto de seu lar.

Cantina Social



Média de Agregados Familiares

26 famílias

A Cantina Social, integrada no Programa de Emergência Alimentar, desempenha um papel crucial no combate à fome e à exclusão social, oferecendo refeições diárias, como almoço e/ou jantar. Em 2024, a Cantina Social apoiou, em média, 26 agregados familiares, reafirmando o compromisso da APPACDM com a melhoria das condições de vida daqueles que enfrentam as maiores dificuldades.

Formação Profissional



Média de Formandos

28 formandos

A Formação Profissional desenvolvida pela APPACDM de Castelo Branco tem como principal objetivo proporcionar às pessoas com deficiência e incapacidade as competências e conhecimentos necessários para uma qualificação profissional que permita a sua integração no mercado de trabalho. Através de um conjunto de ações formativas, visa capacitar os participantes, de forma que possam exercer uma atividade profissional, manter o seu posto de trabalho e, quando possível, progredir na sua carreira de forma sustentável.

As ações de formação e qualificação, direcionadas a indivíduos que ainda não possuem certificação escolar ou profissional adequada, são pensadas para apoiar aqueles que desejam ingressar no mercado de trabalho. O foco da formação é, assim, dar a estas pessoas as ferramentas

necessárias para que possam exercer uma profissão ou ocupação compatível com as exigências do mercado, proporcionando-lhes uma base sólida para o seu desenvolvimento profissional.

Em 2024, a iniciativa teve um impacto positivo na vida de, em média, 28 formandos, oferecendo-lhes a oportunidade de desenvolver competências, conquistar a independência e construir um futuro mais promissor. Este sucesso deve-se à continuidade e implementação de dois projetos no âmbito do Programa de Qualificação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade: o projeto POISE-03-4215-FSE-000003, inserido no Portugal 2020, com término previsto para abril de 2025, e o novo projeto PESSOAS-FSE+-01373900, no âmbito do Portugal 2030, que teve início em 2 de dezembro de 2024.

O projeto POISE-03-4215-FSE-000003 encontra-se atualmente na sua fase final, com apenas 11 formandos em processo de Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Por outro lado, o projeto PESSOAS-FSE+-01373900 conta com 25 novos formandos distribuídos por 4 cursos distintos: Operadores de Jardinagem, Costureiro/a Modista, Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, e a nova aposta de Empregado/a de Andares. Importa ainda referir que, a 31 de dezembro de 2024, a candidatura deste projeto ainda não tinha sido aceite junto do Balcão de Fundos.

POISE-03-4215-FSE-000003	Montante financiamento previsto	Montante financiamento previsto	PESSOAS-FSE+-01373900
	710 140.12€	1 158 434,21 €	
	Montante financiamento executado	Montante financiamento executado	
	513 102.63€ (72% de execução financeira)	(Em fase de aprovação)	

Figura 4 - Execução financeira dos projetos em curso da Formação Profissional

Para além dos dados referidos anteriormente, o Gráfico 1, oferece uma visão detalhada do número médio de utentes que beneficiaram de cada serviço durante o período de análise.

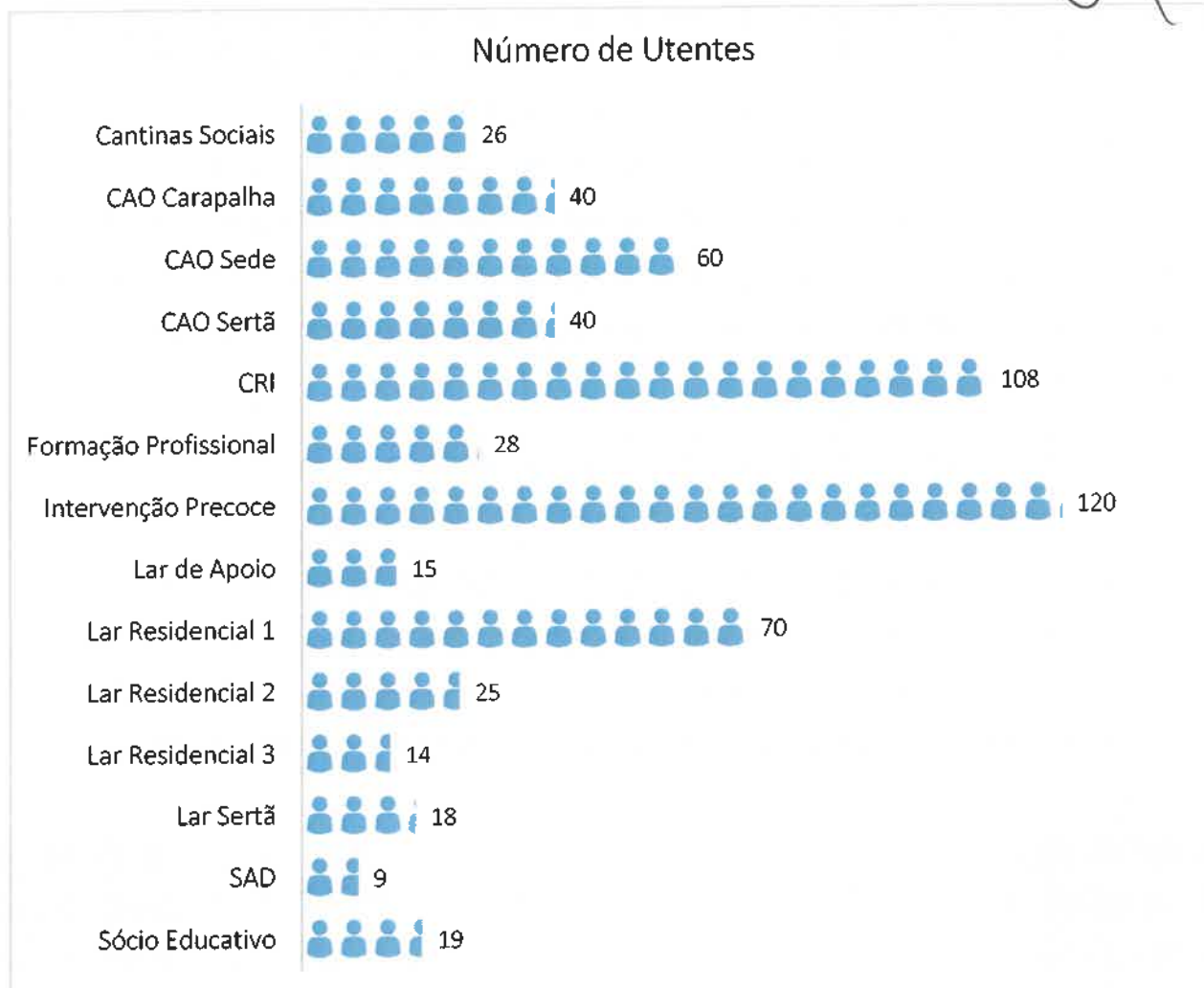


Gráfico 1 - Número Médio de Utentes

1.1. Atividades de Inclusão

Com o objetivo de garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos utentes e atender às suas expectativas, necessidades e interesses como cidadãos de plenos direitos e deveres, foram promovidas diversas atividades culturais, desportivas e de lazer, as quais integram o seu plano de desenvolvimento individual.



Ao longo de 2024, nas diferentes valências dos três estabelecimentos, os utentes participaram ativamente nas usuais atividades de inclusão, sendo elas:

Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mulher, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Criança, Santos Populares, Dia Mundial da Alimentação, Halloween e Natal são apenas algumas das datas que se transformam em momentos de celebração e união ao longo do ano.

Realização da “Venda de Natal” na loja cedida pela Câmara Municipal de Castelo Branco, onde os trabalhos realizados pelos utentes nas diversas valências da instituição são expostos e vendidos, revelando talentos e dedicação.

Concretização da Festa de Natal no cine teatro Avenida.

Realização de ateliers de verão. Expressão artística, atividades físicas, diversão ao ar livre, idas à piscina, praia, jogos de água, cinema, atelier de beleza e moda, atividades de relaxamento e desfile de moda são apenas algumas das opções que colore o verão dos utentes:

O Desporto Adaptado é uma paixão da APPACDM, que investe na participação dos utentes em jogos do desporto escolar, do Special Olympics e ANDDI, promovendo a inclusão, o bem-estar e a superação.

Em 2024, além das visitas ao centro cultural e às exposições, a instituição promoveu uma vasta gama de atividades, incluindo eventos desportivos nacionais e internacionais, excursões à Sr.ª de Mércules, passeios — como os de barco em Vila Velha de Rodão —, workshops e muito mais, tornando o calendário ainda mais diversificado e enriquecedor. Todas essas iniciativas foram cuidadosamente desenhadas para fomentar o crescimento pessoal e social dos utentes, em um ambiente acolhedor, inclusivo e propício ao seu bem-estar e qualidade de vida.

2. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2024, a APPACDM contava com uma equipa multidisciplinar composta por 175 trabalhadores, 25 prestadores de serviços (conforme Gráfico 2) e 1 estagiário da medida “Estágios ATIVAR”.

Número de Trabalhadores e Prestadores de Serviços

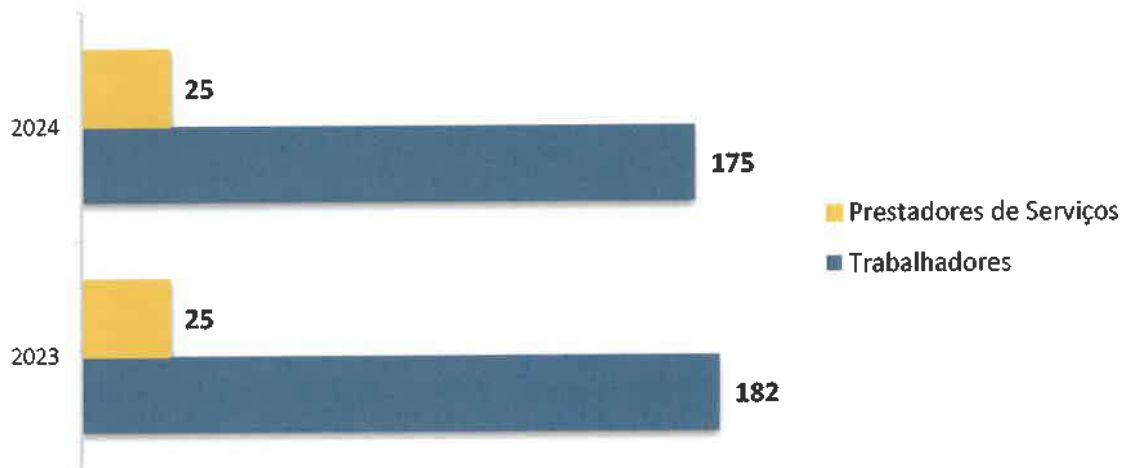


Gráfico 2 -Número de Trabalhadores e Prestadores de Serviços

Com o objetivo de garantir a excelência nos seus projetos educativos, de habilitação/reabilitação e de qualificação funcional e profissional, a instituição investe na formação contínua dos seus colaboradores. Essa formação inclui:

Formações internas e externas em áreas específicas:

- Em parceria com o IEPF: ação de formação profissional de “Agente em Geriatria”, para ajudantes de ação direta;
- Com os Serviços Paliativos Pediátricos de Coimbra: “Cuidados a crianças com doença crónica complexa” e “Técnicas de alimentação a pessoas disfásicas”;
- Com a ADRACES: “Alimentação Saudável”;
- Com a Proteção Civil: “Implementação de Medidas de Autoproteção”
- Com a CNIS: diversas formações.

A APPACDM promove ainda ações de sensibilização e informação, como a palestra "Ação de sensibilização do significado do azul", realizada pela Polícia de Segurança Pública. Dando-se sempre oportunidade aos trabalhadores de frequentarem outras formações externas.

3. Parcerias

Com o objetivo de alcançar resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais inclusiva, desenvolveram-se com os parceiros, ao longo do ano de 2024, atividades locais e nacionais, tais como, formações, estágios curriculares, atividades para utentes, seminários e desporto adaptado, em que se destacam as seguintes parcerias:

TRANSVERSAIS ÀS DIVERSAS VALÊNCIAS

- Câmara Municipal de Castelo Branco e da Sertã;
- Junta de Freguesia de Castelo Branco;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior de Educação, Escola Superior de Artes, Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Tecnologia);
- Centro de Formação Profissional do IEFP;
- Universidade de Coimbra;
- Universidade do Minho;
- Escola Superior de Saúde do Porto;
- Escola Superior de Saúde de Leiria;
- Escolas de Formação Profissional ETEPA;
- Agrupamentos de Escolas: Afonso de Paiva, Nuno Álvares, Amato Lusitano, José Sanches Alcains e Sertã;
- Hospital Amato Lusitano;
- Sub-região de Saúde;
- ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul;
- Associações desportivas;
- Caritas Diocesana de Castelo Branco

ENTIDADES FINANCIADORAS E REGULADORAS

- Centro Distrital de Segurança Social;
- Ministério da Educação;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);

CONTRIBUTOS AO SETOR SOLIDÁRIO E COMUNIDADE

- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS);
- União Distrital das IPSS (UDIPSS de Castelo Branco);
- Concelho Geral do Agrupamentos de Escolas Amato Lusitano e Liceu Nuno Álvares;
- Concelho Local de Ação Social (CLAS);

SÓCIO PARTICIPATIVO

- Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (AGROBIO);
- RODOLIV – Cooperativa de Azeites de V. Velha Rodão;
- Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (APEGA);
- EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza Nacional;
- Federação Portuguesa para a Deficiência Mental (HUMANITAS);
- União Distrital das IPSS (UDIPSS de Castelo Branco);
- Junta de Agricultores do Regadio de Açafal – Vila Velha Rodão;
- Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual (ANDDI) e Special Olympics .

4. Melhoria Contínua e Inovação

Para além dos eventos, a APPACDM de Castelo Branco desenvolveu um conjunto de atividades em 2024 que demonstram o seu dinamismo e compromisso com a comunidade. Destacando-se algumas das mais relevantes:

- ✓ **Representação Institucional:** a Dr.ª Maria de Lourdes Pombo, Presidente da Direção, representou a instituição em diversas entidades, como a CNIS, UDIPSS, CLAS e Conselho Geral dos Agrupamentos Nuno Álvares e Amato Lusitano;
- ✓ **Partilha de Conhecimento:** a APPACDM apresentou trabalhos e posters em seminários e congressos nacionais, partilhando conhecimento e boas práticas;
- ✓ **Promoção da cultura:** receção de grupos nacionais e internacionais para visitas ao Museu da Seda, apresentação do livro “Cidades Criativas e Desenvolvimento Sustentável” e realização de uma passagem de modelos com as candidatas a Miss Queen Portugal. Além disso, em parceria com a ADRACES, a APPACDM contribuiu para a criação do manual “Cuidar a Alimentação – Orientações para uma Alimentação Saudável”, destinado a cuidadores de pessoas com deficiência.
- ✓ **Desporto:** a APPACDM participou em diversas competições desportivas nacionais e três internacionais;

Estas são apenas algumas das atividades que marcaram o ano de 2024 na APPACDM de Castelo Branco. A instituição continuará a trabalhar para promover a inclusão social das pessoas com deficiência e a melhorar a qualidade de vida dos seus utentes e famílias.

A resposta às necessidades da comunidade foi uma das prioridades da instituição no ano de 2024. Intervenções terapêuticas em áreas como terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia foram essenciais para o bem-estar dos utentes.

A sustentabilidade e o desenvolvimento da instituição também foram consolidados. Projetos como o Museu da Seda, Centro Sericícola, Agricultura Biológica, Jardinagem e Espaços Verdes, Centro de Recursos para a Inclusão e Desporto Adaptado garantiram a capacidade de continuar a prestar um serviço de excelência.

No futuro, a APPACDM pretende continuar a desenvolver e implementar novos projetos que respondam às necessidades da comunidade e que contribuam para a sustentabilidade da instituição.

IV. Análise Financeira e Económica

1. Análise Financeira e Económica

1.1 Análise Económica Orçamental

A Tabela 1 sintetiza a execução do orçamento aprovado para 2024.

Descrição	Realizado	Orçamentado	Desvio Real-Orçamentado	
			Valor	%
Rendimentos	5.405.857,15	4.930.042,81	475.814,34	9,7%
Gastos	5.102.575,12	4.848.272,17	254.302,95	5,2%

Tabela 1 - Resumo de Execução Orçamental

Os rendimentos obtidos pela APPACDM de Castelo Branco em 2024 totalizaram 5.405.857,15 euros, representando um aumento de 475.814,34 euros (+9,7%) em relação ao orçamentado. No mesmo período, os gastos atingiram 5.102.575,12 euros, superando o valor previsto em 254.302,95 euros (+5,2%).

1.2 Posição Financeira - Balanço

A Tabela 2 demonstra a estrutura geral do Balanço e rácios para interpretação da posição financeira da instituição.

Descrição	2024	2023	Variação 2024/2023	
Ativo	10 336 310,86 €	10 164 860,96 €	171 449,90 €	1,69%
Passivo	959 071,41 €	1 026 237,00 €	-67 165,59 €	-6,54%
Fundos Patrimoniais	9 377 239,45 €	9 138 623,96 €	238 615,49 €	2,61%
Solvabilidade	9,78	8,90	0,87	
Autonomia Financeira	91%	90%	1 p.p	

Tabela 2 - Análise Financeira

Pela tabela anterior verifica-se, entre 2023 e 2024, que o ativo registou um aumento de 1,69%. No mesmo período o passivo, diminuiu cerca de 6,54%. Os ativos foram financiados em 91% e 90% por fundos patrimoniais nos anos 2024 e 2023, respetivamente. Neste contexto, ao rácio de solvabilidade apresenta um aumento face a 2023, o que sugere uma gestão financeira eficiente e uma posição financeira mais sólida para enfrentar compromissos de médio e longo prazo. Já relativamente à autonomia financeira, em 2024, a mesma registou um incremento de 1 ponto percentual (p.p), mantendo-se muito reduzida a dependência em relação aos credores.

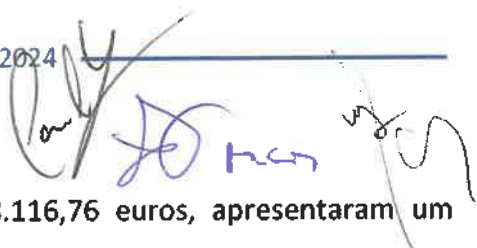
1.3 Investimentos

O aumento, requalificação e melhoramento do ativo fixo no ano de 2024 registou investimentos de 114.850,42 euros, como evidencia a seguinte tabela:

Investimentos	Euros
Tipo	Valor
Edifícios e outras construções	43.474,41 b)
Equipamento básico	22.407,22
Equipamento administrativo	2.695,79
Equipamento de transporte	46.273,00 a)
TOTAL	114.850,42

Tabela 3 - Investimentos

- a) Os equipamentos de transporte representam a maior fatia do valor total dos investimentos, com 40,3%. Este investimento resulta, maioritariamente, da aquisição, em 2024, de um novo trator para a Agricultura Biológica, no valor de 32.205,00 euros, por troca do anterior adquirido em 2012.
- b) Os edifícios e outras construções representam a segunda maior fatia do valor total dos investimentos, correspondendo a 37,9%. Em 2024, foram realizadas diversas obras no Lar Residencial 1 da Carapalha, no montante total de 43.474,41 euros, incluindo a criação de um novo espaço de saúde, a construção da casa mortuária, a remodelação da sala de visitas e a substituição do pavimento;



As amortizações e depreciações, no montante de 328.116,76 euros, apresentaram um acréscimo 3,2% face a 2023, justificado pelo aumento dos investimentos em 2024, bem como pela redução do impacto de ativos que se encontravam totalmente amortizados nos anos anteriores.

2. Análise da Situação Económica e Financeira

2.1 Análise de Rendimentos

Os Gráficos 3 e 4, juntamente com a Tabela 4, ilustram os rendimentos, permitindo a comparação dos valores entre os dois últimos anos.

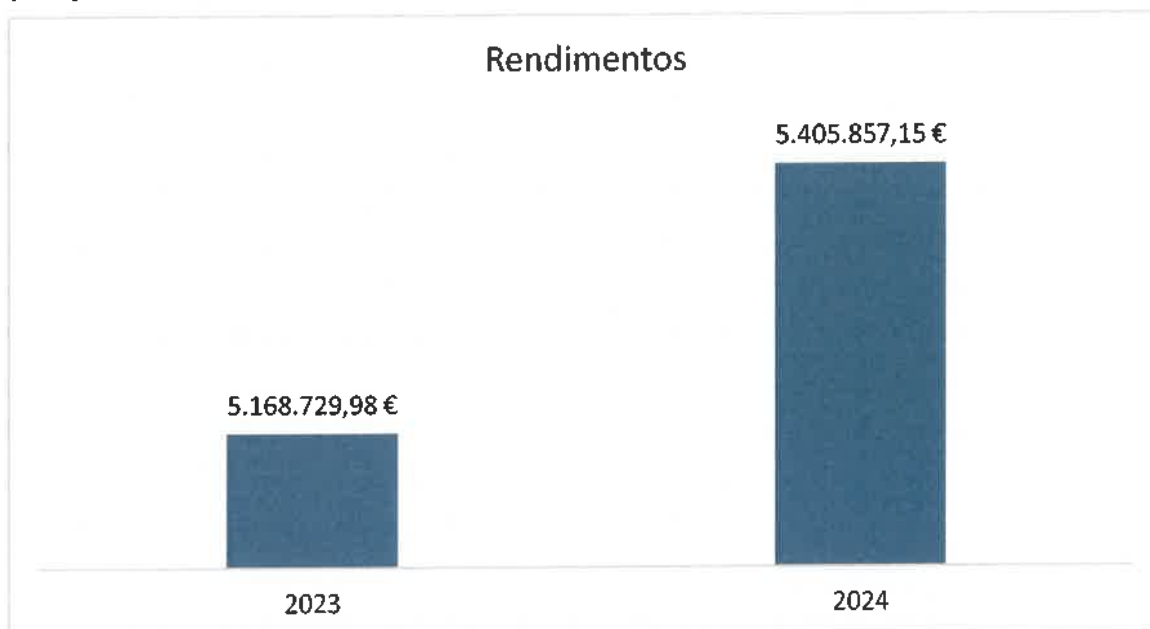


Gráfico 3 - Rendimentos comparativos dos últimos dois anos

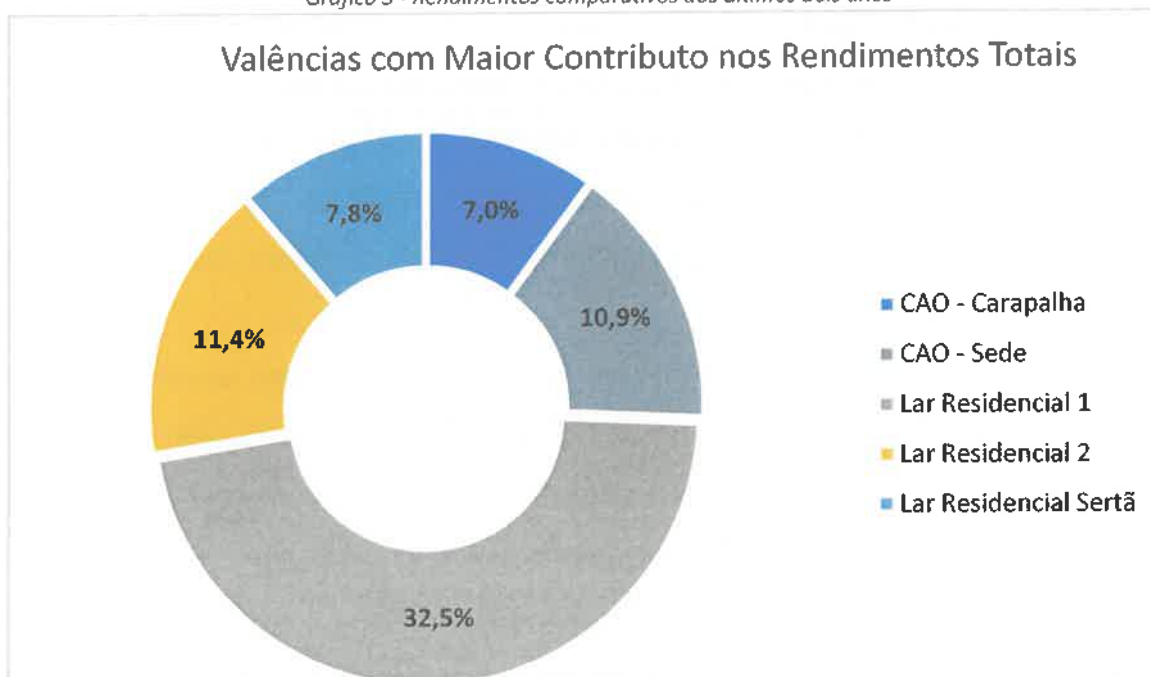


Gráfico 4 - Valências com maior contributo nos rendimentos totais

As rubricas de maior realce (designadas no presente relatório por grandes rubricas) são apresentadas na Tabela 4, perfazendo os rendimentos obtidos da APPACDM de Castelo Branco, referentes ao ano de 2024, um total de 5.405.857,15 euros, mais 237.127,17 euros (+4,6) face ao ano de 2023.

Rendimentos**Euros**

Rubricas	2024		2023		Variação 2023/2024	
Vendas	7.421,14	0,1%	6.249,70	0,1%	1.171,44	18,7%
Prestação de Serviços	4.423.738,35	81,8%	4.203.894,94	81,3%	219.843,41	5,2%
Trabalhos para a própria Entidade	14.035,96	0,3%	22.133,86	0,4%	-8.097,90	-36,6%
Subsídios à Exploração	716.822,14	13,3%	717.527,96	13,9%	-705,82	-0,1%
Reversões	758,28	0,0%	3.507,92	0,1%	-2.749,64	-78,4%
Ganhos por aumento do justo valor		0,0%	2.339,41	0,0%	-2.339,41	-100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	148.432,87	2,7%	186.450,63	3,6%	-38.017,76	-20,4%
Juros	94.648,41	1,8%	26.625,56	0,5%	68.022,85	255,5%
Total	5.405.857,15	100,0%	5.168.729,98	100,0%	237.127,17	4,6%

Tabela 4 - Descrição de Rendimentos

A rubrica de vendas inclui a comercialização de diversos artigos, como meadas e outros produtos de seda, bem como a receita gerada pelas entradas e pela venda de itens no Museu da Seda. No ano de 2024, as vendas da APPACDM de Castelo Branco apresentam um aumento de 1.171,44 euros (+18,7%) em relação ao ano de 2023.

As prestações de serviços apresentam uma variação positiva de 219.843,41 euros (+5,2%), tendo o seu peso nos rendimentos totais da APPACDM de Castelo Branco passado de 81,3% (em 2023) para 81,8% (em 2024).

O valor das mensalidades dos utentes tem um peso de 14,2% nos rendimentos totais da instituição e 17,3% da totalidade dos serviços prestados, embora este peso seja inferior ao verificado, em 2023, que em relação aos rendimentos totais foi de 14,4%, atendendo, em parte, ao Compromisso de Cooperação, assinado a 7 de dezembro de 2023.

Segundo o Compromisso de Cooperação para o biénio de 2023-2024, foram estabelecidos valores de atualizações aos acordos de cooperação para 2024 de 6% para a generalidade dos acordos tipos e atípicos, sendo que os Lares Residenciais atualizaram em 9,6%. Assim, os acordos de cooperação nos rendimentos totais da instituição tiveram uma variação positiva de 203.609,26 euros (+5,7%), apresentando um peso nos rendimentos totais da instituição de 69,3% para o ano de 2024.

As mensalidades dos utentes, com um montante de 766.148,41 euros em 2024, apresentam um desvio face ao ano de 2023 de mais 21.522,96 euros (+2,9%), justificado pelo aumento anual efetuado às mensalidades. O aumento das comparticipações depende de utente para utente não podendo, contudo, ultrapassar os 5% dos valores das comparticipações estabelecidas anteriormente pela instituição.

Os serviços secundários, no montante de 13.504,33 euros, representam 0,3% das prestações de serviço da APPACDM de Castelo Branco, com a Terapia Ocupacional a ocupar uma parte significativa desse valor, representando 0,2%, seguida de outros serviços como Fisioterapia e Hidroterapia.

A 31 de dezembro de 2024, o número total de sócios era de 182, mais 4 face ao período homólogo. O valor das quotas no ano de 2024 traduz-se num montante de 2.554,00 euros.

Os trabalhos para a própria entidade, que incluem a produção da quinta, valorizada e consumida pela instituição, apresentam um valor de 14.035,96 euros, menos 8.097,90 euros que o valor apresentado em 2023.

Em relação aos subsídios à exploração tiveram uma diminuição de 705,82 euros (-0,1%) relativamente ao ano anterior, tendo passado de 717.527,96 euros em 2023 para 716.822,14 euros. Os saldos atuais desta rubrica são, sobretudo, compostos por verbas de entidades financiadoras, refletindo-se principalmente nos seguintes aspetos:

- Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castelo Branco – Apoio financeiro de 60.000,00 euros por parte da Câmara Municipal e 1.000,00 euros da Junta de Freguesia, no âmbito dos protocolos celebrados.
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) – “Medida Estágios ATIVAR” e “Medida Estágios de Inserção”, com um apoio de 41.127,85 euros e 1.651,25 euros, respetivamente; “Medida Compromisso Emprego Sustentável” no valor de 7.428,34 euros e “Medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto” no montante de 12.809,13 euros;
- Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) – Apoio de 28.764,28 euros;
- Instituto da Segurança Social (ISS) – Apoios concedidos para através do Programa de Emergência Alimentar (30.123,75 euros), Ajudas Técnicas (14.399,86 euros), Acordo de

Cooperação para a Intervenção Precoce (105.103,29 euros) e Subsídio de Funeral (509,26 euros);

- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Centro – Apoio de 232.280,96 euros referentes ao Contrato de Cooperação do ano letivo 2023/2024 e 2024/2025;
- Portugal 2020 (Fundo Social Europeu e Orçamento de Estado) – Financiamento de 180.974,17 euros, uma redução de 27,2% face a 2023, devido à fase final do projeto POISE-03-4215-FSE-000003 da Formação Profissional. Nesta etapa, os 11 formandos restantes encontram-se exclusivamente em Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Importa referir que, a 2 de dezembro de 2024, foi submetido um novo projeto, com 25 novos formandos, no âmbito do Portugal 2030 (PESSOAS-FSE+-01373900). No entanto, a 31 de dezembro de 2024, a candidatura ainda não tinha sido aceite junto do Balcão de Fundos.

As reversões por imparidade de dívidas a receber totalizaram 758,28 euros em 2024, representando uma redução de 2.749,64 euros face a 2023. Este decréscimo reflete a dificuldade, apesar dos esforços empreendidos, de recuperar aos valores anteriormente reconhecidos em cobranças duvidosas.

Os outros rendimentos e ganhos registaram em 2024 um total de 148.432,87 euros, menos 38.017,76 euros que no período homólogo.

Os rendimentos suplementares, classificados na rubrica de outros rendimentos e ganhos, incluem as receitas provenientes da venda de cápsulas de café, das refeições do refeitório da Formação Profissional, das comissões da máquina de venda automática, bem como das rendas provenientes do aluguer da loja na Quinta Pires Marques e do apartamento na Urbanização de Santiago, entre outros. Em 2024, os rendimentos suplementares da APPACDM de Castelo Branco registaram um decréscimo de 4.252,57 euros (-18,1%) face a 2023, devido maioritariamente à redução das receitas provenientes das refeições servidas no refeitório da Formação Profissional. Isto deve-se ao facto de o projeto POISE-03-4215-FSE-000003 estar, nesta fase, exclusivamente em FCT e, no novo projeto, os formandos recebem subsídio de alimentação em espécie, pelo que não há assim lugar ao pagamento das refeições.

Adicionalmente, esta rubrica engloba ainda a imputação dos subsídios ao investimento, que, em 2024, registou 86.666,54 euros, um aumento de 4.921,37 euros (+6,0%) relativamente ao ano anterior. Os saldos atuais desta rubrica resultam da alocação aos rendimentos da parte dos

subsídios ao investimento referentes às depreciações e amortizações de cada período, com destaque para os mais recentes, em particular:

- PRR Mobilidade Elétrica – montante de 6.250,00 euros, em 2024, referente ao financiamento de 25.000,00 euros para a aquisição, em 2023, de uma viatura 100% elétrica;
- Audioguias do Museu da Seda – montante de 4.400,00 euros, em 2024, referente ao protocolo n.º 315 celebrado com a Câmara Municipal de Castelo Branco, que financiou 22.000,00 euros para a aquisição de audioguias em 2023.

De destacar ainda as rubricas de donativos (em numerários e em espécie), receitas de processos judiciais e consignação ao IRS, que têm um peso de 15,2% na grande rubrica de outros rendimentos e ganhos.

Euros				
Tipo	2024	2023	Variação 2024/2023	
Donativos				
Em numerário	5.120,89	10.600,93	-5.480,04	-51,7%
Em espécie	3.395,12	2.212,72	1.182,40	53,4%
Receitas de processos Judiciais	7.227,50	7.950,00	-722,50	-9,1%
Consignação ao IRS	6.761,57	6.168,03	593,54	9,6%
Total	22.505,08	26.931,68	-4.426,60	-16,4%

Tabela 5 - Variação dos donativos, receitas judiciais e consignação ao IRS

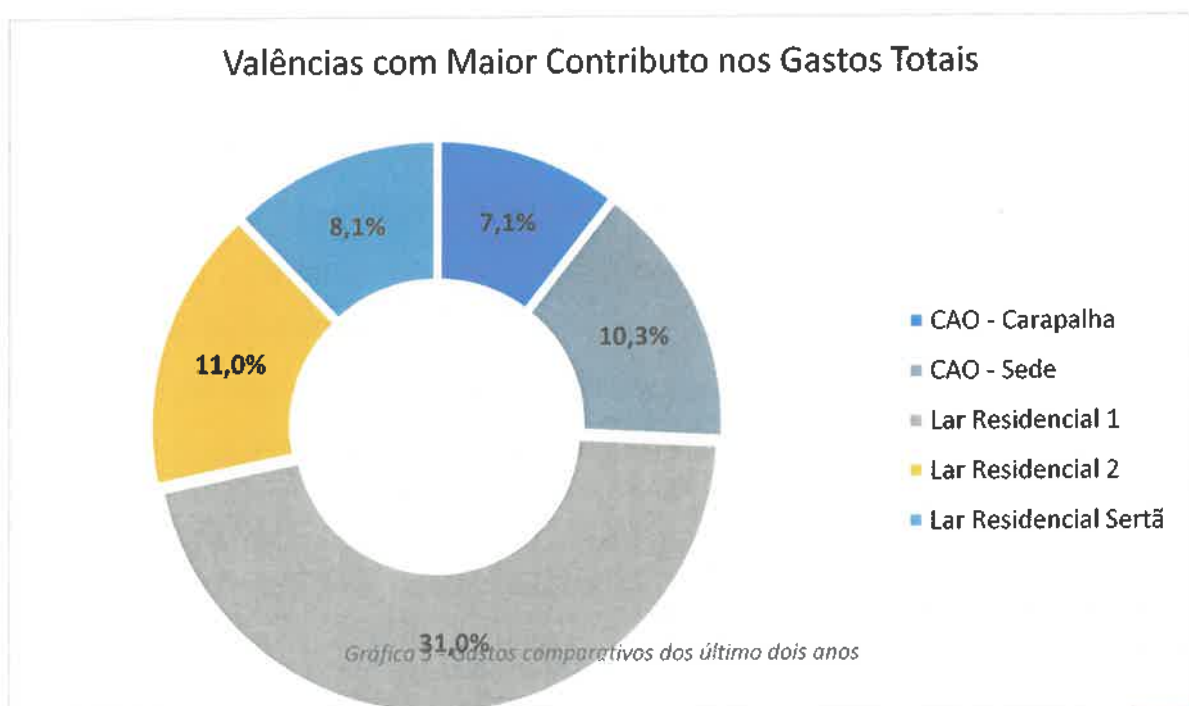
Em 2024, os juros obtidos de depósitos a prazo representaram 1,8% dos rendimentos totais da instituição, passando de 26.625,56 euros em 2023 para 94.648,41 euros. Este aumento deve-se à subida das taxas de juro dos depósitos a prazo, resultando num desvio positivo face ao valor orçamentado para 2024, superando a previsão em 5.328,04 euros.

Numa perspetiva futura, importa salientar que, a partir de 2025, o limite da consignação do IRS aumentará de 0,5% para 1%, conforme estabelecido pela Lei n.º 42/2024, publicada em Diário da República a 14 de novembro de 2024. Esta alteração legislativa poderá

traduzir-se numa fonte adicional de financiamento para a instituição, reforçando a importância de sensibilizar os contribuintes para esta possibilidade.

2.2 Análise de Gastos

Os Gráficos 5 e 6, juntamente com a Tabela 6, ilustram os gastos, facilitando a comparação dos valores entre os dois últimos anos.



Card
up
net
G

Gráfico 6 . Valências com maior contributo nos gastos totais

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas na Tabela 6, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 5.102.575,12 euros, menos 28.394,19 euros (-0,6%) face ao ano de 2023.

Gastos**Euros**

Rubricas	2024		2023		Variação 2023/2024	
CMVMC (Géneros Alimentares)	334.239,85	6,6%	358.187,81	7,0%	-23.947,96	-6,7%
Fornecimento e Serviços Externos	1.019.104,72	20,0%	1.077.195,02	21,0%	-58.090,30	-5,4%
Gastos com Pessoal	3.278.918,53	64,3%	3.152.240,61	61,4%	126.677,92	4,0%
Depreciações e Amortizações	328.116,76	6,4%	317.887,27	6,2%	10.229,49	3,2%
Imparidades	66,00	0,0%	2.713,86	0,1%	-2.647,86	-97,6%
Outros Gastos e Perdas	142.129,26	2,8%	222.744,74	4,3%	-80.615,48	-36,2%
Total	5.102.575,12	100,0%	5.130.969,31	100,0%	-28.394,19	-0,6%

Tabela 6 - Descrição dos gastos

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas estão sobretudo relacionadas com a aquisição de géneros alimentares para a elaboração das refeições servidas aos utentes e trabalhadores da APPACDM de Castelo Branco. Em 2024, os gastos com o fornecimento de alimentação diminuíram face a 2023 de 358.187,81 euros (em 2023) para 334.239,85 euros (em 2024).

A Tabela 7 demonstra o custo das refeições, considerando a aquisição de géneros alimentares no ano de 2024, sendo o valor unitário total de refeição nos três estabelecimentos da instituição de 1,67 euros.

Estabelecimentos	Custo total de refeições	Nº de Refeições	Valor Unitário Total de Refeição
TOTAIS	329 883.64 €	197 558	1,67 €

Tabela 7 - Custo de Refeições

No ano de 2024, a rubrica de gastos com o pessoal, no montante de 3.278.918,53 euros, tem a maior expressão no valor total dos gastos, representando 64,3%, com um aumento em relação a 2023 de 126.677,92 euros (+4,0%).

Os fornecimentos e serviços externos, a segunda maior rubrica com um peso de 20,0% no total dos gastos, apresenta um valor de 1.019.104,72 euros, com um decréscimo em relação a 2023 de 58.090,30 euros (-5,4%).

Os serviços especializados no montante de 339.437,92 euros representam 6,7% dos gastos totais da instituição, sendo os gastos de honorários e os gastos de conservação e reparação, inseridos nesta rubrica de serviços especializados, os gastos com maior peso em valor.

Na rubrica de honorários, incluem-se os trabalhadores independentes que prestam serviços à instituição, nomeadamente nas áreas de formação, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, auditoria e certificação de contas, entre outros. Em 2024, o montante dos honorários ascendeu a 141.467,79 euros, registando uma redução de 35.057,95 euros (-19,9%) face a 2023.

Relativamente aos gastos com conservação e reparação, destacam-se em 2024 intervenções como a pintura do Museu da Seda, reparações no pavimento e substituição de janelas no Lar Residencial 1 da Quinta da Carapalha, bem como trabalhos de manutenção de portas, estofamento de cadeiras e reparações em outros equipamentos nas vivendas do Lar de Apoio. O total desta rubrica ascendeu a 123.456,36 euros, refletindo um aumento de 24.131,52 euros (+24,3%) face a 2023.

Os gastos com energia e fluidos, que incluem eletricidade, água e combustíveis, totalizaram 302.269,68 euros em 2024, registando uma redução de 103.417,25 euros (-25,5%). A maior diminuição ocorreu na rubrica dos combustíveis, que representava 60,6% dos gastos totais com energia e fluidos em 2023 e passou para 56,0% em 2024 (-4,6 pp).

Os gastos com deslocação e estrada, em 2024, apresentam um valor de 26.045,51 euros, com uma redução em relação ao período homólogo de 7.987,13 euros (-23,5%), devido à fase final do projeto POISE-03-4215-FSE-000003 da Formação Profissional, que resultou numa redução do número de formandos e, consequentemente, num menor valor contabilizado para os passes de transporte de autocarro. Como resultado, o peso das deslocações de utentes passou de 35,8% em 2023 para 24,5% em 2024 (-11,2 pp).

A rubrica de rendas e alugues contempla essencialmente o aluguer das fotocopiadoras da instituição, do leitor das câmaras dos portões da Quinta da Carapalha, de insectocicladores, entre outros. No ano de 2024, os gastos com rendas e alugueres da APPACDM de Castelo Branco apresentam um aumento de 570,54 euros (+6,5%) em relação ao ano de 2023.

Os gastos com comunicação, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, apresentam um valor de 19.379,51 euros, registando um aumento de 220,35 euros (+1,2%) em relação a 2023. O principal componente desta rubrica são os gastos com os telefones da instituição, que em 2024 corresponderam a 95,0% do total.

Em 2024, os encargos com seguros representam 1,9% dos gastos da grande rubrica de fornecimentos e serviços externos e ascendem a 19.002,97 euros, com uma variação negativa - 2.672,98 euros (-12,3%) em relação ao ano de 2023. Esta rubrica inclui seguros multirriscos, seguros de acidentes pessoais para utentes, trabalhadores, órgãos sociais e formandos, seguros da frota de viaturas e seguros de responsabilidade civil.

Os gastos com limpeza, higiene e conforto apresentam, no ano de 2024, um valor de 180.825,87 euros, mais 34.419,33 euros (+23,5%) que o valor do período homólogo.

De destacar ainda a rubrica de encargos com utentes, que têm um peso de 8,8% na grande rubrica de fornecimentos e serviços externos. Esta rubrica inclui gastos com vestuário e calçado, saúde, gratificações semanais, participações em provas desportivas, além de outros encargos diversos que não se enquadram nas rubricas anteriores, como cortes de cabelo e prendas de Natal, entre outros. Os gastos mais expressivos referem-se à saúde dos utentes, especialmente com medicamentos dos residentes nos lares da instituição, totalizando 67.362,49 euros em 2024 (+53,1% que em 2023).

Os gastos com os trabalhadores da APPACDM de Castelo Branco aumentaram 126.677,92 euros (+4,0%) face a 2023, em resultado da atualização do salário mínimo de 760,00 euros para 820,00 euros, assim como da atualização das diuturnidades e respetivas subidas de nível mediante aos anos de serviço e em conformidade com o Boletim de Trabalho e Emprego nº 21 de 8 de junho de 2024. Com vista a dotar a instituição de capacidade para continuamente melhorar os serviços prestados aos seus utentes, em 2024, o número médio de trabalhadores passou de 182 para 175, tendo existindo assim uma diminuição de 7 trabalhadores.

Influência dos Gastos com Pessoal nos Gastos Totais

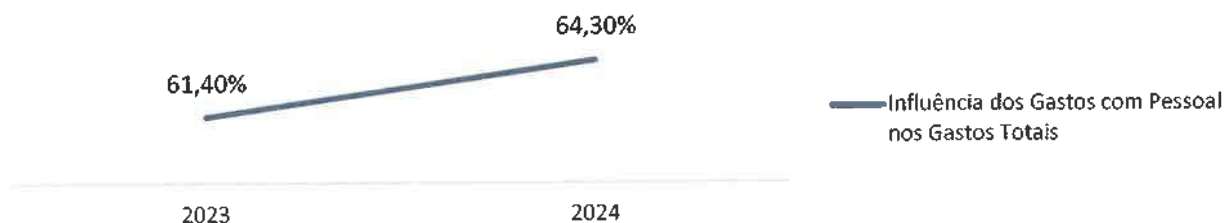


Gráfico 7 - Influência dos gastos com pessoal nos gastos totais



Gastos com o pessoal

Euros

Tipo	2024	2023	Variação 2024/2023	
Remunerações do pessoal	2.617.057,78	2.554.080,20	62.977,58	2,5%
Encargos sobre remunerações do pessoal	608.353,54	546.144,40	62.209,14	11,4%
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	37.971,21	40.485,59	-2.514,38	-6,2%
Outros gastos com pessoal (vestuários e calçado, formação, saúde etc.)	15.536,00	11.530,42	4.005,58	34,7%
Total	3.278.918,53	3.152.240,61	126.677,92	4,0%

Tabela 8 - Descrição da rubrica de gastos com o pessoal

Os gastos de depreciação e amortização com um valor de 328.116,76 euros, apresentam um aumento em relação a 2023 de 10.229,49 euros (+3,2%). O aumento em relação ao período homólogo deve-se, principalmente, a um investimento superior ao previsto em ativos fixos tangíveis na Agricultura Biológica, destacando-se a aquisição, em setembro de 2024, de um novo trator para utilização na Quinta da Carapalha, com vida útil de sete anos, além de trabalhos não previstos no espaço de saúde e na casa mortuária no Lar Residencial 1 da Quinta da Carapalha.

Os outros gastos representam 2,8% dos gastos totais de 2024, ascendem a 142.129,26 euros e apresentam uma diminuição de 80.615,48 euros em relação a 2023. Nesta rubrica os custos com formandos, nomeadamente bolsas e subsídio de alimentação, apresentam valor mais significativo, com um peso de 40,6% na grande rubrica de outros gastos da APPACDM de Castelo Branco.

2.3 Resultados Líquidos

O Gráfico 8 revela o resultado líquido de cada uma das Valências e Atividades.

Resultado Líquido por Valências/Atividades

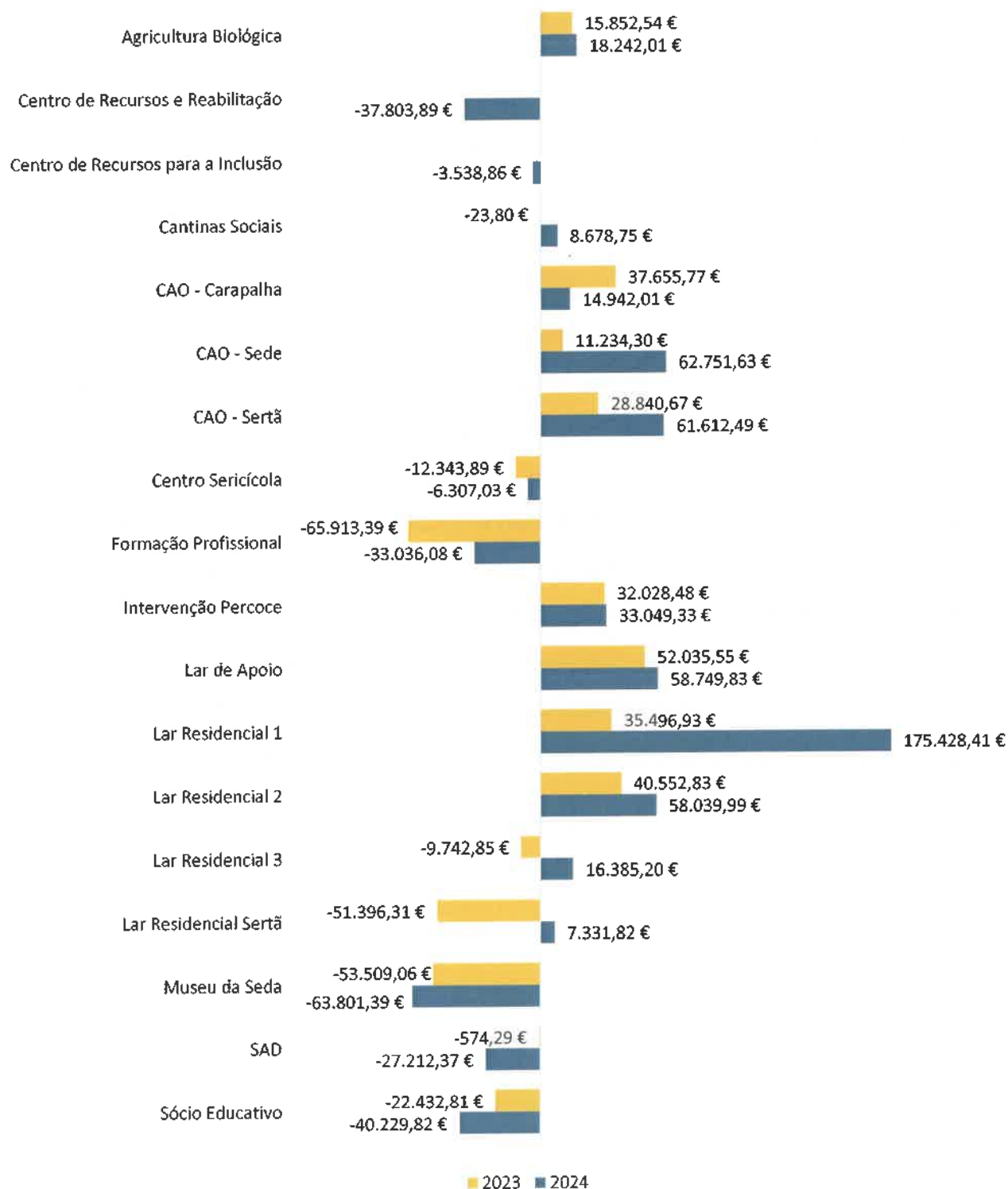


Gráfico 8 - Resultado Líquido por Valências e Atividade em 2024 e 2023

A análise do presente gráfico permite verificar oscilações positivas e negativas nas valências e atividades da instituição.

A Agricultura Biológica manteve um resultado positivo, sendo que o mesmo pode ser justificado por um acréscimo dos subsídios do IFAP no valor de 25.504,16 euros.

O Centro de Recursos e Reabilitação e o Centro de Recursos para a Inclusão apresentaram ambos resultados negativos. Embora já existissem, em 2024, os rendimentos e gastos destes centros foram desagregados das valências que integravam nos anos anteriores, e foi realizada uma reestruturação nas afetações dos recursos humanos e custos indiretos, pelo que não é possível efetuar uma comparação face ao ano de 2023.

As Cantinas Sociais, que registaram um resultado negativo em 2023, recuperaram positivamente em 2024. Essa melhoria deve-se não apenas à redução de 13,4% nos gastos com o fornecimento de alimentação e de 12,1% nos custos com o pessoal, atendendo a uma média de 26 agregados familiares, mas também ao aumento de 6.243,75 euros (+26,1%) nos montantes recebidos através do Programa Emergência Alimentar.

As valências Centro de Atividades Ocupacionais da Carapalha, Sede e Sertã, Lar de Apoio, Lar Residencial 1, 2 e Intervenção Precoce apresentaram resultados positivos em 2023 e 2024. Destaca-se, em particular, o Lar Residencial 1, que registou uma melhoria significativa no seu resultado líquido, impulsionada, maioritariamente, por quatro fatores principais: o aumento de 26.072,19 euros nos juros de depósitos a prazo, fruto de negociações com entidades bancárias; um acréscimo de 17.994,01 euros nas verbas provenientes de entidades financiadoras, nomeadamente do ISS e do IEF; um crescimento na rubrica de prestações de serviços de 120.514,03 euros decorrente da atualização das mensalidades dos utentes e da revisão do acordo de cooperação com o ISS; e, por fim, uma redução de 7,6% nos fornecimentos e serviços externos, com especial destaque para a diminuição de 45,6% nos gastos com combustíveis.

A Formação Profissional continua a apresentar resultados negativos, uma vez que, apesar de receber financiamento de entidades como o Fundo Social Europeu e o Orçamento de Estado para os projetos em curso, essas verbas não cobrem a totalidade dos custos da formação. No entanto, em comparação com 2023, registou-se uma melhoria de 49,9%, impulsionada sobretudo pelo facto de o projeto POISE-03-4215-FSE-000003 se encontrar em fase final.

Os Lares Residenciais 3 e da Sertã registaram resultados positivos, apresentando uma recuperação face ao período homólogo. Esta melhoria deve-se essencialmente a três fatores

principais: uma redução nos gastos com o fornecimento de alimentação, que diminuiu 17,8% no Lar Residencial 3 e 25,4% no Lar Residencial da Sertã; um aumento na rubrica de prestações de serviços, que cresceu 11,8% e 9,8%, respetivamente, impulsionado, entre outros fatores, pela atualização das mensalidades dos utentes e pelo Compromisso de Cooperação para o biénio 2023-2024 nos acordos com o ISS; e um incremento na grande rubrica de outros rendimentos, sendo que, no Lar Residencial 3, esse aumento resultou de uma maior imputação do subsídio para a construção do lar, concedido pela Segurança Social e pela Câmara Municipal de Castelo Branco em 2014, refletindo-se num acréscimo de 3.246,68 euros (+21,9%), enquanto no Lar Residencial da Sertã derivou de um aumento das receitas com processos judiciais, que cresceram 499,47 euros (+65,3%) face a 2023.

O Centro Sericícola, o Museu da Seda, o SAD e o Sócio Educativo mantêm resultados negativos em 2024, embora o desempenho do Centro Sericícola se tenha destacado, registando uma melhoria de 48,9% face a anos anteriores. Essa evolução deve-se, entre outros fatores, à redução das despesas com a limpeza do edifício, manutenção dos equipamentos já existentes e amortizações de bens que se encontram totalmente amortizados, para além de um acréscimo de 1.776,63 euros nas vendas de meadas e outros artigos de seda, o que contribuiu para atenuar o défice desta valência.

Os rendimentos globais da APPACDM de Castelo Branco, quando comparados com os gastos, resultaram num resultado líquido positivo de 303.282,03 euros em 2024. O Gráfico 9 apresenta as valências cujos contributos, tanto positivos quanto negativos, tiveram maior impacto nesse desempenho:

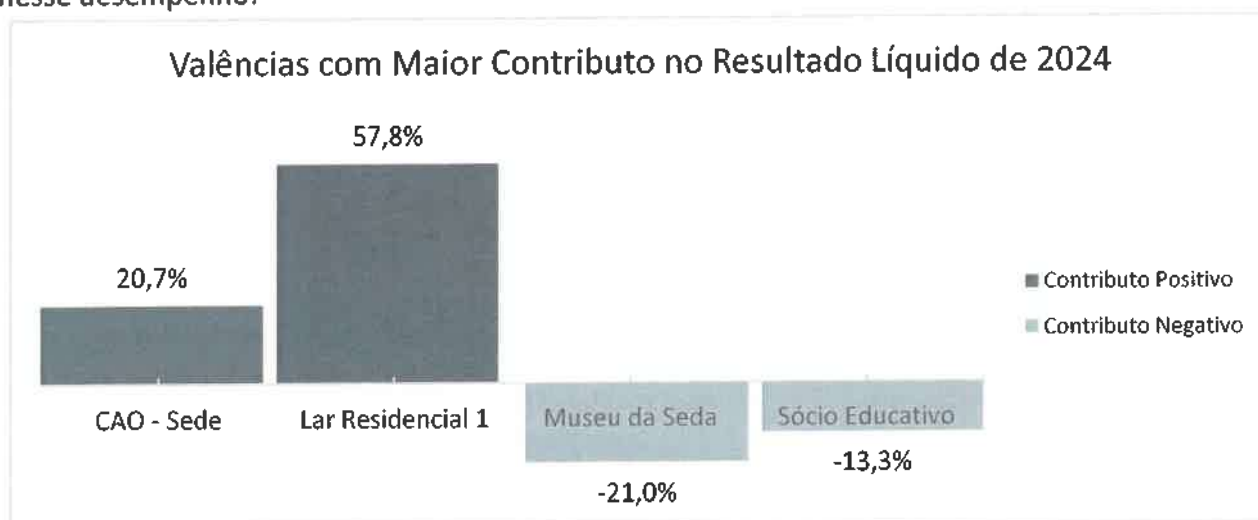


Gráfico 9 - Valências com maior contributo no resultado líquido de 2024

V. Proposta de Aplicação de Resultados

A APPACDM de Castelo Branco, no período findo a 31 de dezembro de 2024 apresentou um resultado líquido positivo de trezentos e três mil duzentos e oitenta e dois euros e três cêntimos (303.282,03€) propondo a sua aplicação em resultados transitados.

VI. Considerações Finais

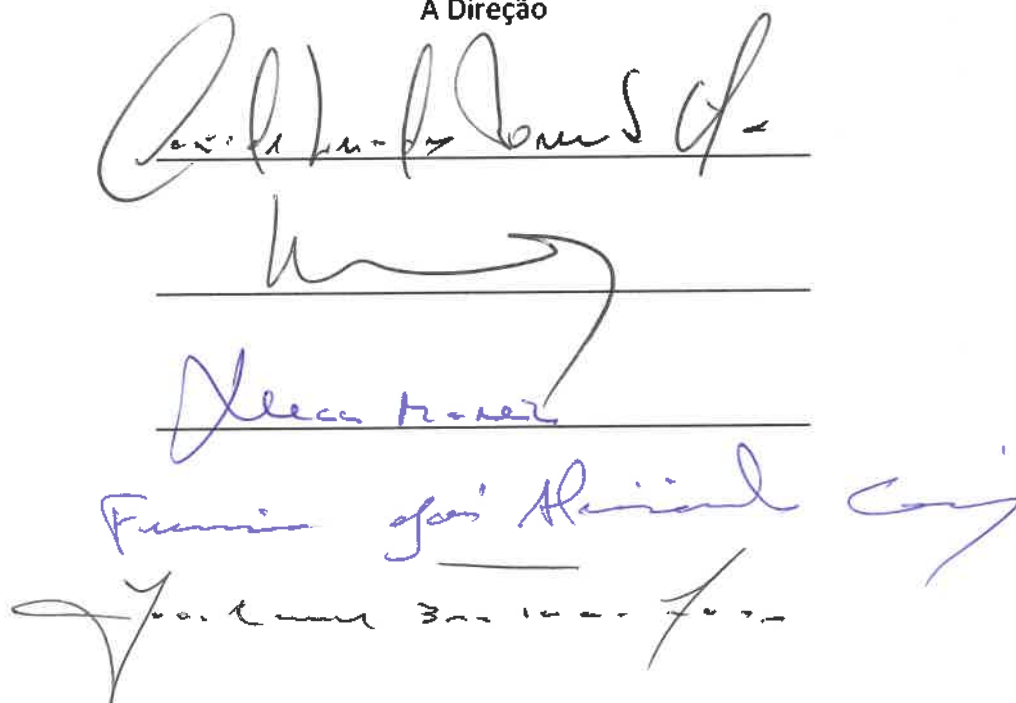
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, sobretudo aos nossos Utentes/Famílias, mas também a todos os nossos Parceiros.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo, empenho e dedicação.

Apresenta-se, de seguida as Demonstrações Financeiras e Anexo, relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com o exigido pelo referencial contabilístico.

Castelo Branco, 7 de março de 2025

A Direção



The image shows four handwritten signatures in blue ink, each on a horizontal line. The signatures are: 1. A large, stylized signature at the top. 2. A signature below it, also in blue ink. 3. A signature below that, in blue ink. 4. A signature at the bottom, in blue ink.

VII. Demonstrações Financeiras a 31 dezembro 2024

1. Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	4.975.169,76	5.188.436,10
Ativos intangíveis	7	0,00	0,00
Investimentos financeiros	24	27.759,23	27.759,23
Subtotal		5.002.928,99	5.216.195,33
Ativo corrente			
Inventários	8	9.676,87	8.685,41
Créditos a receber	9	19.813,83	19.509,51
Estado e outros Entes Públicos	10	5.341,44	11.709,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores /doadores/associados/membros		2.338,00	1.259,00
Outros ativos correntes	11	289.268,85	232.341,67
Diferimentos	12	24.998,99	26.898,45
Caixa e depósitos bancários	5	4.981.943,89	4.648.262,34
Subtotal		5.333.381,87	4.948.665,63
Total do Ativo		10.336.310,86	10.164.860,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	632.341,56	632.341,56
Resultados transitados	13	6.799.567,17	6.761.806,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	13/21	1.642.048,69	1.706.715,23
Resultado Líquido do período	13	303.282,03	37.760,67
Total dos Fundos Patrimoniais		9.377.239,45	9.138.623,96
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	51.478,97	104.060,86
Estado e outros Entes Públicos	10	83.650,70	81.063,09
Diferimentos	12	222.060,61	259.601,10
Outros passivos correntes	15	601.881,13	581.511,95
Subtotal		959.071,41	1.026.237,00
Total do Passivo			
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		10.336.310,86	10.164.860,96

Castelo Branco, 7 de março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Tabela 9 - Balanço em 31 de dezembro de 2024

2. Demonstração de Resultados Por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	16	4.431.159,49	4.210.144,64
Subsídios, doações e legados à exploração	17	716.822,14	717.527,96
Trabalhos para a própria entidade	18	14.035,96	22.133,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	- 334.239,85	-358.187,81
Fornecimentos e serviços externos	19	- 1.019.104,72	-1.077.195,02
Gastos com o pessoal	20	- 3.278.918,53	-3.152.240,61
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	692,28	794,06
Aumentos/reduções de justo valor	24		2.339,41
Outros rendimentos	21	148.432,87	186.450,63
Outros gastos	22	- 142.129,26	-222.744,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		536.750,38	329.022,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	- 328.116,76	-317.887,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		208.633,62	11.135,11
Juros e rendimentos similares obtidos	23	94.648,41	26.625,56
Resultados antes de impostos		303.282,03	37.760,67
Resultado líquido do período		303.282,03	37.760,67

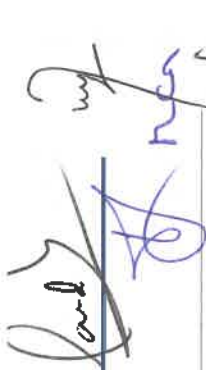
Castelo Branco, 7 de março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

Tabela 10 - Demonstração de Resultados por Naturezas




3. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023						Unidade Monetária:	Euros
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade							
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	632.341,56	6.875.537,86	1.763.807,40	-96.231,36	9.175.455,46	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento				-82.092,17		- 82.092,17	
Reconhecimentos de subsídios ao investimento				25.000,00		25.000,00	
Transferência Resultados Líquidos de 2022			-113.731,36		96.231,36	-17.500,00	
	2		-113.731,36	-57.092,17	96.231,36	-74.592,17	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				37.760,67	37.760,67	
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				133.992,03		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, legados e doações							
	5						
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	13	632.341,56	6.761.806,5	1.706.715,23	37.760,67	9.138.623,96

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

Tabela 11 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				Total dos Fundos Patrimoniais
			Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	632.341,56	6.761.806,50	1.706.715,23	37.760,67		9.138.623,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento				- 86.666,54			- 86.666,54
Reconhecimentos de subsídios ao investimento			22.000,00				22.000,00
Transferência Resultados Líquidos de 2023			37.760,67		-37.760,67		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7		37.760,67	-64.666,54	-37.760,67		-64.666,54
RESULTADO EXTENSIVO	8				303.282,03		303.282,03
	9=7+8				265.521,36		
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6+7+8+10	13	632.341,56	6.799.567,17	303.282,03		9.377.239,45

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Tabela 12 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		780.051,27	763.696,27
Recebimentos de Prestações de Serviços à Segurança Social		3.548.480,50	3.324.444,16
Recebimentos de subsídios à exploração		843.988,08	708.343,78
Pagamentos de Bolsas e outros Apoios		- 51.980,36	-75.039,60
Pagamento a fornecedores		- 1.462.312,46	-1.436.188,03
Pagamentos ao pessoal		- 2.199.019,71	-2.059.833,20
Caixa gerada pelas operações		1.459.207,32	1.225.423,38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-1.061.542,11	-986.379,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		397.665,21	239.044,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 173.994,82	- 198.123,26
Outros ativos			
		- 173.994,82	-198.123,26
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Juros e rendimentos similares		96.101,67	4.462,34
Subsídios ao investimento		9.331,00	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- 68.562,15	-193.660,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		4.578,49	10.666,71
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		4.578,49	10.666,71
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1+2+3)		333.681,55	56.050,09
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.648.262,34	4.592.212,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	4.981.943,89	4.648.262,34

Castelo Branco, 7 de março 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Tabela 13 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, located in the top right corner of the page. The signatures appear to be 'And' and 'hen'.

5. Anexo

O presente anexo compreende às divulgações que a APPACDM de Castelo Branco considera deverem ser relatadas com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluindo as que são exigidas pelo referencial contabilístico que lhe é aplicável.

1. *Identificação da Entidade*

A “APPACDM de Castelo Branco” é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação/IPSS, com o NIPC 504646710 cujos estatutos publicados no Diário da República n.º 155 de 06/07/2001, Série III, foram objeto de alteração na Assembleia Geral realizada 15/10/2015 e posteriormente remetidos à Direção-Geral da Segurança Social, que registou o averbamento n.º 2, à inscrição n.º 62/01, a fls. 163, 163 verso e 164 do Livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social e considerando-se efetuado em 16/06/2016.

Tem como fim satisfazer as necessidades e carências do cidadão deficiente mental e a sua integração social, através das atividades de ensino e reabilitação.

Para prosseguir os seus objetivos está enquadrada nos seguintes CAES, Rev.4

- **CAE Principal:** 87302 Atividade de Apoio Social em Estruturas Residenciais para pessoas com incapacidade física;
- **CAE's Secundários:** 88102 Atividade de Ação Social para pessoas com incapacidades, sem alojamento; 85201 Ensino Básico (1º. ciclo); 88990 Outras Atividades de Ação Social, sem alojamento, NE;
- **CAE's atividades auxiliares:** 85591 Formação Profissional; 01500 Produções agrícolas e animal combinadas; 86993 Outras atividades saúde humana, diversas.NE; 91020 Atividades dos Museus e Coleções.

A APPACDM de Castelo Branco tem a sua sede em Castelo Branco, na Rua em frente ao Hospital Distrital de Castelo Branco. Possui também o Centro da Carapalha, localizado em Castelo Branco, e a delegação da Sertã.

2. *Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras*

A APPACDM aplica o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março posteriormente alterado pela Portaria n.º 218/2015 de 23 junho como consta do DR n.º 142- 1ª série. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNLNCRF-ESNL).

3. *Principais Políticas Contabilísticas*

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

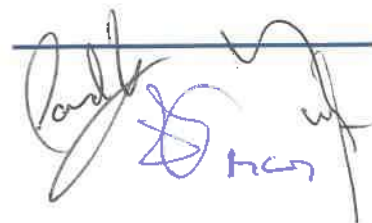
As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (Periodização Económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos”.



3.1.3. Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras do presente anexo estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores das demonstrações financeiras.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Rédito

O rédito é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados às atividades fluirão para a entidade e a respetiva quantia puder ser mensurada com fiabilidade.

O rédito das atividades da APPACDM é reconhecido como se segue:

- i) Vendas – Na data da transação;
- ii) Matrículas – Na data da realização da matrícula;
- iii) Mensalidades e participações – No período em que o serviço é prestado;
- iv) Serviços secundários - No período em que o serviço é prestado;
- v) Quotas e joias – No período a que respeita.

O rédito proveniente de aplicações de ativos financeiros é reconhecido nos resultados dos períodos a que respeita.

3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis

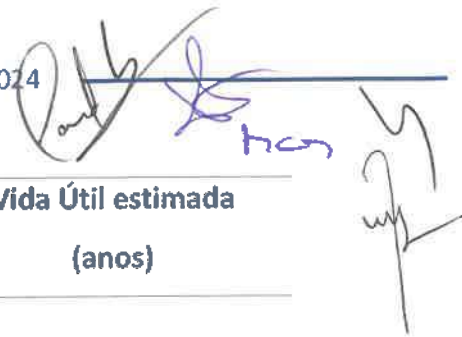
Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	4 a 12 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento biológico	10 anos
Equipamento administrativo	3 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 12 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontra, espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da APPACDM têm vida útil determinável. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão mensurados ao custo de aquisição. As saídas de inventários são reconhecidas de acordo com o método do custo médio ponderado.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade, sendo resposto quando deixam de existir os motivos que a originaram.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros incluem caixa e depósitos bancários, outros instrumentos financeiros, clientes e utentes e outros valores a receber e a pagar e são reconhecidos pelo custo, sendo este um valor muito próximo do respetivo justo valor, dada a sua liquidez.

No que se refere aos valores receber, quando existem indícios de que tais valores têm risco de cobrabilidade é reconhecida uma perda por imparidade.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluso que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

A APPACDM está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC). A APPACDM não exerce qualquer atividade comercial ou industrial fora do âmbito dos fins estatutários.

As despesas não documentadas estão sujeitas a tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

3.2.9. Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados. Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística emitido em 2023 referente ao reconhecimento das comparticipações financeiras resultantes de acordo de cooperação celebrados entre as Entidades do setor não lucrativo e o Estado, a política de reconhecimento das verbas recebidas no âmbito destes acordos passou a ser a seguinte.

Se a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), esta comparticipação é contabilizada como prestação de serviços. Anteriormente estas comparticipações eram reconhecidas em subsídios à exploração.

Se a comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), a mesma é contabilizada como um subsídio à exploração. Para estes acordos não houve qualquer alteração face à política seguida anteriormente.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não existiram alterações nas estimativas contabilísticas nem erros.

5. Fluxos de Caixa

Os movimentos e saldos das rubricas que compõem a caixa e seus equivalentes foi o seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	731,40	314.948,52	314.516,08	1.163,84
Depósitos à Ordem	1.747.530,94	14.816.973,77	14.083.724,66	2.480.780,05
Outros Depósitos Bancários	2.900.000,00	6.600.000,00	7.000.000,00	2.500.000,00
Total de Caixa e Depósitos Bancários	4.648.262,34	21.731.922,29	21.398.240,74	4.981.943,89

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

O movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis em 2024 e 2023 resume-se nos quadros seguintes:

31 de dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	428.090,77					428.090,77
Edifícios e outras construções	8.424.817,84	108.079,77	33.785,05			8.499.112,56

Equipamento básico	1.595.076,71	59.582,35		1.654.659,06
Equipamento de transporte	734.607,51	37.974,88		772.582,39
Equipamento biológico	11.222,48			11.222,48
Equipamento administrativo	258.490,90	36.062,10		294.553,00
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96			44.517,96
Total	11.496.824,17	241.699,10	33.785,05	11.704.738,22
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	3.940.326,56	226.189,76	33.785,05	4.132.731,27
Equipamento básico	1.344.900,21	49.105,59		1.394.005,80
Equipamento de transporte	664.382,56	32.155,25		696.537,81
Equipamento biológico	1.850,00			1.850,00
Equipamento administrativo	255.809,87	9.876,03		265.685,90
Outros Ativos fixos tangíveis	24.965,74	525,6		25.491,34
Total	6.232.234,94	317.852,23	33.785,05	6.516.302,12
Ativos Líquidos	5.264.589,23			5.188.436,10

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	428.090,77					428.090,77
Edifícios e outras construções	8.499.112,56	43.474,41				8.542.586,97
Equipamento básico	1.654.659,06	22.407,22	18.290,80			1.658.775,48
Equipamento de transporte	772.582,39	46.273,00	21.783,33			797.072,06

Equipamento biológico	11.222,48			11.222,48
Equipamento administrativo	294.553,00	2.695,79		297.248,79
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96			44.517,96
Total	11.704.738,22	114.850,42	40.074,13	11.779.514,51
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	4.132.731,27	220.520,66		4.353.251,93
Equipamento básico	1.394.005,80	58.805,03	-18.290,80	1.434.520,03
Equipamento de transporte	696.537,81	36.748,88	-21.783,33	711.503,36
Equipamento biológico	1.850,00			1.850,00
Equipamento administrativo	265.685,90	11.516,59		277.202,49
Outros Ativos fixos tangíveis	25.491,34	525,60		26.016,94
Total	6.516.302,12	328.116,76	-40.074,13	6.804.344,75
Ativos Líquidos	5.188.436,10			4.975.169,76

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos onde está instalado o polo da Carapalha foram cedidos à APPACDM por um período de 25 anos, renovável. As depreciações dos equipamentos ali instalados estão de acordo com a vida útil estimada e não pelo período de concessão dos terrenos, uma vez que não é expectável que o contrato de comodato não seja renovado no fim do prazo.

O direito implícito na concessão não está registado na contabilidade.

7. Ativos Intangíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de “Ativos Intangíveis” apresentava os seguintes valores:

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-01-2023	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2023
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23

	Saldo em 01-01-2023	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2023
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-01-2024	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2024
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
	Saldo em 01-01-2024	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2024
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan- 2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez- 2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez- 2024
Mercadorias	1.158,19		-113,79	1.044,40			1.044,40
Matérias-primas,	8.932,10	331.170,78	25.725,94	7.641,01	317.829,52	15.484,93	8.632,47

subsidiárias e consumo							
Outras regularizações						1.916,86	
Total	10.090,29	331.170,78	25.612,15	8.685,41	317.829,52	17.401,79	9.676,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				358.187,81			334.239,85

9. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Clientes	201,65	201,65
Utentes	19.274,81	19.478,56
Clientes de Cobrança duvidosa	51.818,46	52.002,67
Total (a)	71.294,92	71.682,88
Perdas por Imparidade		
Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Perdas por imparidade acumuladas no início do período	-52.173,37	-52.967,43
Perdas por imparidade no período	-66,00	-2.713,86
Reversões de perdas de imparidade no período	758,28	3.507,92
Perdas por imparidade acumuladas no fim do período (b)	-51.481,09	-52.173,37
Total da rubrica de clientes (a-b)	19.813,83	19.509,51

10. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
-----------	------------	------------

Ativo		
Reembolso do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) suportado	5.341,44	11.709,25
Total	5.341,44	11.709,25
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	42,53	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	18.565,37	20.267,40
Segurança Social	65.042,80	60.795,69
Outros Impostos e Taxas, FCT	-	-
Total	83.650,70	81.063,09

No ativo estão reconhecidos os reembolsos (valores a receber) do IVA suportado na alimentação e investimentos restituído pelo Estado às IPSS.

11. Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Adiantamentos a fornecedores	9.900,24	
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	21.293,96	22.747,22
ISS, IP-Cantinas Sociais		1.950,00
Outros Subsídios a Receber		5.000,00
Seguros (periodização económica)	1.565,58	
Outras prestações de serviços	2.714,58	
Outros Devedores		
Subsídios Formação Profissional - POISE-000003	204.166,56	152.574,06
Subsídios - IEFPP-CB	38.846,67	39.042,55
PRR Mobilidade Elétrica	7.500,00	7.500,00
Valores a receber Antenas	3.281,26	3.281,26
Outros devedores		246,58
Total	289.268,85	232.341,67

12. *Diferimentos*

A 31 de dezembro de 2024 e 2023 as rubricas de “Diferimentos” decompõem-se como se segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Outros (seguros e prestações de serviços)	24.998,99	26.898,45
Total	24.998,99	26.898,45
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
POISE	166.700,89	125.185,67
IEFP	35.559,25	30.159,53
Outros (ISS, IP Sub. Segurança Social)	19.800,47	104.255,90
Total	222.060,61	259.601,10

13. *Fundos Patrimoniais*

Em 2024 e 2023 ocorreram as seguintes variações nos “Fundos Patrimoniais”:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.875.537,86		-113.731,36	6.761.806,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.763.807,40	25.000,00	-82.092,17	1.706.715,23
	9.271.686,82	25.000,00	-195.823,53	9.100.863,29
Resultado Líquido do Período	-96.231,36	133.992,03		37.760,67
Total dos Fundos Patrimoniais	9.175.455,46	158.992,03	-195.823,53	9.138.623,96

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.761.806,50	37.760,67		6.799.567,17

Outras variações nos fundos patrimoniais	1.706.715,23	22.000,00	-86.666,54	1.642.048,69
	9.100.863,29	59.760,67	-86.666,54	9.073.957,42
Resultado Líquido do Período	37.760,67	303.282,03	-37.760,67	303.282,03
Total dos Fundos Patrimoniais	9.138.623,96	363.042,70	-124.427,21	9.377.239,45

Na rubrica outras variações nos capitais próprios além dos subsídios ao investimento, estão reconhecidas as seguintes doações:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Herança de Luís Ferreira Belo	38.361,96	38.361,96
Herança de Isabel Esteves	26.199,93	26.199,93
Doação de Equipamentos	3.307,02	3.307,02
Doação de mãe M ^a Cândida Levita	15.082,90	15.082,90
Doação Prédio Lardosa "Jorge Alves"	206.478,30	206.478,30
Doação Casa Cacém "Jorge Alves"	57.104,25	57.104,25
Total	346.534,36	346.534,36

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica de "Fornecedores c/c" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores c/c	51.478,97	104.060,86
Total	51.478,97	104.060,86

15. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
	Corrente	Corrente

Fornecedores de Investimentos	15.932,28	69.057,64
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e Sub. Férias	461.284,04	457.987,47
Acréscimos de gastos	58.453,46	54.080,16
Impostos e Taxas	659,70	
Esp. ISS.IP	9.094,41	
Outros credores		
Pessoal e utentes	469,02	386,68
Formação Profissional	55.988,22	
Total	601.881,13	581.511,95

16. *Vendas e Prestações de Serviços*

O rédito reconhecido no período relativo a vendas e serviços prestados foi integralmente obtido no mercado interno e decompõe-se como se segue:

Descrição	2024	2023
VENDAS	7.421,14	6.249,70
Produtos Oficiais e artesanais	592,32	3.767,69
Produtos Biológicos	555,91	2.323,04
Outros	6.272,91	158,97
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4.423.738,35	4.203.894,94
Quotas associados, Matrículas e Mensali. Utentes	766.148,41	744.625,45
Quotizações, Joias e Cap. Recursos	2.554,00	2.560,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		25,33
Serviços Secundários	13.504,33	15.324,00
Fisioterapia	5.001,00	6.820,00
Terapia Ocupacional	7.560,00	7.110,00

Outras Consultas	900,00	544,00
Outros	43,33	850,00
ISS.IP Comparticipação dos acordos	3.641.531,61	3.441.360,16
Total das Vendas e Prestações Serviços	4.431.159,49	4.210.144,64

O quadro a seguir apresenta a variação das prestações de serviços relativas às comparticipações pagas pela Segurança Social entre os anos de 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023	Variação (2024/2023)
ISS.IP Comparticipação dos acordos	3.641.531,61	3.441.360,16	200.171,45
<u>Centro de Apoio Ocupacional</u>	<u>1.098.847,12</u>	<u>1.062.903,48</u>	<u>35.943,64</u>
<u>Lares</u>	<u>2.506.212,42</u>	<u>2.325.854,09</u>	<u>180.358,33</u>
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	<u>36.472,07</u>	<u>52.602,59</u>	<u>-16.130,52</u>

17. Subsídios à Exploração do Governo e Apoios do Governo

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Associação reconheceu na demonstração dos resultados por naturezas os seguintes subsídios à exploração.

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
Segurança Social	150.136,16	131.768,26
DREC	232.280,96	199.660,33
Subtotal	382.417,12	331.428,59
Subsídios de outras entidades		
Câmara Municipal Castelo Branco	60.000,00	82.494,00
Junta Freguesia C. Branco	1.000,00	1.500,00
IFAP	28.764,28	3.260,12
IEFP	63.016,57	47.691,91
POISE	180.974,17	248.603,34
Outras (Desporto Escolar)	650,00	2.550,00

Subtotal	334.405,02	386.099,37
Total	716.822,14	717.527,96

O quadro a seguir apresenta a variação dos serviços à exploração e apoios do governo entre os anos de 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023	Variação (2024/2023)
Segurança Social	150.136,16	131.768,26	18.367,90
Intervenção Precoce	105.103,29	101.665,48	3.437,81
Subsídio de Funeral	509,26	682,00	-172,74
CDSS – Cantinas Sociais	30.123,75	23.880,00	6.243,75
Ajudas técnicas do CDSS	14.399,86	5.540,78	8.859,08

18. Trabalhos para a Própria Entidade

Os valores inscritos na conta “Trabalhos para a Própria Entidade” correspondem aos produtos produzidos na Quinta da Carapalha, os quais são integralmente consumidos na APPACDM.

Descrição	2024	2023
Produtos da Qtª consumidos na Instituição	14.035,96	22.133,86
Total	14.035,96	22.133,86

19. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	339.437,92	346.324,73
Materiais	27.755,27	32.972,09
Energia e fluidos	302.269,68	405.686,93

Deslocações, estadas e transportes	26.045,51	34.032,64
Encargos com utentes	89.666,68	55.342,16
Serviços diversos	233.929,66	202.836,47
<i>Rendas e alugueres</i>	<i>9.357,06</i>	<i>8.786,52</i>
<i>Comunicação</i>	<i>19.379,51</i>	<i>19.159,16</i>
<i>Seguros</i>	<i>19.002,97</i>	<i>21.675,95</i>
<i>Contencioso e notariado</i>	<i>1.190,18</i>	<i>255,53</i>
<i>Despesas de representação</i>	<i>2.640,00</i>	<i>3.450,00</i>
<i>Limpeza higiene e conforto</i>	<i>180.825,87</i>	<i>146.406,54</i>
<i>Outros serviços (Encontros, feiras, despesas com funerais, etc.)</i>	<i>1.534,07</i>	<i>3.102,77</i>
Total	1.019.104,72 €	1.077.195,02

20. Benefícios dos Empregados

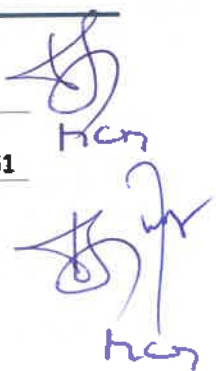
O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2024 e 2023 foram, respetivamente “11” e “11”.

Em conformidade com os estatutos, os órgãos diretivos/sociais da APPACDM de Castelo Branco não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no exercício findo em 31-12-2024 foi de 176 e em 31-12-2023 foi de 186, contabilizando pessoas integrantes em projetos do IEPF em ambos os anos.

Os gastos que a Entidade incorreu em 2024 e 2023 com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao Pessoal	2.617.057,78	2.554.080,20
Encargos sobre as Remunerações	608.353,54	546.144,40
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	37.971,21	40.485,59
Outros Gastos com o Pessoal	15.536,00	11.530,42


 Total 3.278.918,53 3.152.240,61

21. Outros Rendimentos

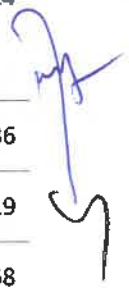
A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	12.430,48	17.276,59
Serviços Sociais	6.964,83	12.720,00
Aluguer de Equipamento	4.067,32	4.556,59
Outros rendimentos suplementares	1.398,33	
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.367,27	1.860,83
Ganhos em inventários	110,29	
Outros rendimentos	127.763,26	161.145,18
Imputação de Subsídios ao Investimento (1)	86.666,54	81.745,17
Donativos e outros	8.516,01	12.863,65
Receitas de Processos Judiciais	7.227,50	7.950,00
Correções Relativas a Períodos Anteriores	23.633,38	58.586,36
Outros rendimentos	1.719,83	
Consignação IRS	6.761,57	6.168,03
Total	148.432,87	186.450,63

(1) A APPACDM reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios ao investimento concedidos pelo governo e outras entidades públicas:



Descrição	Valor Inicial	Valor líquido 2023	Subsídio reconhecido 2024	Valor Líquido 2024
PIDDAC - Obra da Sertã	122.898,77	61.449,34	2.457,98	58.991,36
CDSS - MASES	34.196,09	14.385,35	482,16	13.903,19
Camara Municipal C. Branco	191.537,51	99.599,43	3.830,75	95.768,68
PAMAF - Med. 2.2	60.987,21	8,29		8,29
IFADAP - Sub.Const. Charca	10.476,43	3.499,08	348,87	3.150,21
CDSS Sub. Ev. Obras Lar 4	60.000,00	2.081,29	2.081,29	0,00
Museu Seda	905.600,00	588.640,00	45.280,00	543.360,00
POPH 23468/2009/612	640.864,77	487.098,87	15.260,88	471.837,99
CMCB Lar 4	50.000,00	38.016,25	1.185,00	36.831,25
PRODER/ADRACES	89.297,23	35.718,91	4.464,86	31.254,05
PDR200 3.2.2	12.495,00	8.694,44	624,75	8.069,69
PRR Viatura Elétrica	25.000,00	20.989,62	6.250,00	14.739,62
Áudio Guias	22.000,00	0,00	4.400,00	17.600,00
Totais	2.225.353,01	1.360.180,87	86.666,54	1.295.514,33



Os subsídios ao investimento são reconhecidos em resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados. Nenhum dos subsídios ao investimento reconhecido nas demonstrações financeiras é reembolsável.

22. Outros Gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	28.162,34	17.879,87
IMI	12.943,29	2.121,58
IVA	13.311,94	14.133,04

Taxas	1.907,11	1.625,25
Perdas em inventários	49,18	
Correções relativas a exercícios anteriores	52.156,34	129.805,97
Apoios Financeiros a Utentes e Associados	57.772,07	74.162,23
S.Refeição Formandos	23.328,45	31.138,75
Bolsas	34.443,62	43.956,48
Subsídios, donativos, bolsas estudo		67,00
Quotizações	3.651,00	800,07
Outros não especificados	338,33	96,60
Total	142.129,26	222.744,74

23. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	94.648,41	26.625,56
Total	94.648,41	26.625,56
Resultados financeiros	94.648,41	26.625,56

24. Em Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica de “Investimentos Financeiros” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Saldo Inicial	27.759,23	24.036,75
Contribuições		1.883,65

Devoluções	-500,58
Variações do Justo valor	2.339,41
Total	27.759,23
	27.759,23

25. *Imposto sobre o Rendimento*

A Associação não tem qualquer imposto sobre o rendimento a pagar relativo ao exercício de 2024.

26. *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 não foram constituídas quaisquer provisões ou reconhecidos passivos e ativos contingentes, nem tão pouco foram identificadas situações que possam dar origem ao reconhecimento de provisões ou ativos e passivos contingentes.

27. *Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais*

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

28. *Acontecimentos após Data de Balanço*

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

29. *Matérias ambientais*

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2024, a APPACDM de Castelo Branco, não incorreu em gastos significativos de carácter ambiental. A 31 de dezembro de 2024 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgado qualquer contingência, por ser convicção da Direção em como não existem, a essa data, obrigações ou

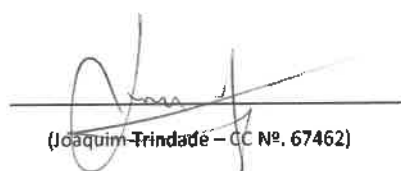
contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a APPACDM de Castelo Branco.

30. Proposta de Aplicação de Resultados

A APPACDM de Castelo Branco, no período findo a 31 de dezembro de 2024 apresentou um resultado líquido positivo de trezentos e três mil duzentos e oitenta e dois euros e três cêntimos (303.282,03€) propondo a sua aplicação em resultados transitados.

Castelo Branco, 7 de março de 2025

O Contabilista Certificado



(Joaquim Trindade – CC Nº. 67462)

A Direção

